INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLITICA (ILAESP)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS

INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA:

ANÁLISE DOS PPCs DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (BRASIL) E NA ESCUELA SUPERIOR DE ADMINISTRACIÓN PÚBLICA (COLÔMBIA)

WESLEY ALFONSO VANEGAS GRANADOS

Foz do Iguaçu

2025

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA (ILAESP)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS

INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA:

ANÁLISE DOS PPCs DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (BRASIL) E NA ESCUELA SUPERIOR DE ADMINISTRACIÓN PÚBLICA (COLÔMBIA)

WESLEY ALFONSO VANEGAS GRANADOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública e Políticas Públicas.

Orientador: Prof. Dr. Amilton J. Moretto

Foz do Iguaçu

2025

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

WESLEY ALFONSO VANEGAS GRANADOS

INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA:

ANÁLISE DOS PPCs DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (BRASIL) E NA ESCUELA SUPERIOR DE ADMINISTRACIÓN PÚBLICA (COLÔMBIA)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública e Políticas Públicas.

BANCA EXAMINADORA

_____

Orientador: Prof. Dr. Amilton J. Moretto
UNILA

_____

Prof. Dra. Maria Alejandra Nicolas
UNILA

_____

Prof. Dr. Jamur Johnas Marchi
UNILA

Foz do Iguaçu, 30 de julho de 2025.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

Dedicatória

Ao que é antes de todas as coisas, e em quem tudo encontra existência, sentido e propósito.
Aos meus pais e às minhas irmãs, reflexos do amor incondicional, colunas firmes em minha jornada.
Aos mestres que semearam saber, e aos colegas que, pelo afeto, tornaram-se amigos de alma.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, fonte de toda sabedoria, força e inspiração. Sem Sua presença constante, nada disso seria possível.

À minha família, alicerce de amor e coragem, por nunca deixarem de acreditar em mim. Aos meus pais e irmãs, meu carinho eterno.

Aos professores que partilharam seu saber com dedicação, e aos colegas que se tornaram amigos e aliados nesta caminhada.

Expresso minha profunda gratidão à Universidade Federal da Integração Latino-Americana — UNILA, por ser não apenas um espaço de formação acadêmica, mas também um verdadeiro território de convivência, diversidade e crescimento pessoal.

À cidade de Foz do Iguaçu, que se tornou lar e cenário de tantos aprendizados.

À comunidade brasileira, que me acolheu com generosidade, respeito e afeto — meu muito obrigado por cada gesto de hospitalidade.

A todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho, minha gratidão sincera e profunda.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

“Los entendidos resplandecerán como el resplandor del firmamento; y los que enseñan la justicia a la multitud, como las estrellas a perpetua eternidad.”
— Daniel 12:3

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo avaliar se o programa da UNILA (Brasil) e da ESAP (Colômbia) abrange adequadamente os fundamentos estruturais e curriculares de cursos de Administração Pública em geral, buscando também compreender se esses programas de ensino estão alinhados com os objetivos da integração latino-americana de ambas instituições e como eles contribuem para a formação de profissionais capazes de promover a cooperação e a integração na Administração Pública na América Latina. Como justificativa para o desenvolvimento do presente estudo, a UNILA possui um estatuto que enfatiza sua vocação latino-americana, compromisso com a integração regional e missão de contribuir para o desenvolvimento solidário e equitativo da América Latina e do Caribe. Da mesma forma, a ESAP é uma instituição de referência nacional na formação de administradores públicos, com forte atuação voltada à qualificação técnica e ética de servidores públicos para o fortalecimento do Estado colombiano e a promoção da governança democrática. De tal maneira, com base nas diretrizes dessas instituições, a justificativa para a formação do gestor público na perspectiva de integração latino-americana é clara e pertinente. Para tanto, a metodologia aplicada para o desenvolvimento do presente estudo foi a revisão bibliográfica. A pesquisa feita teve um aspecto de exploratória-descritiva, tendo um caráter qualitativo. Além do mais, utilizou-se Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e documentos institucionais como fontes, empregando uma abordagem analítico-comparativa. Concluiu-se que os PPCs da UNILA (Brasil) e da ESAP contemplam, de forma adequada, os princípios estruturais e curriculares esperados de um curso de Administração Pública, possuindo um perfil distinto que enfatiza a integração regional, capacitação crítica e visão latino-americana.

Palavras-Chave: Administração Pública; ESAP; Integração Latino-americana; UNILA.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

RESUMEN

El presente estudio tuvo como objetivo evaluar si el programa de la UNILA (Brasil) y de la ESAP (Colombia) abarca adecuadamente los fundamentos estructurales y curriculares de los cursos de Administración Pública en general, buscando también comprender si estos programas de enseñanza están alineados con los objetivos de la integración latinoamericana de ambas instituciones y cómo contribuyen a la formación de profesionales capaces de promover la cooperación y la integración en la Administración Pública en América Latina. Como justificación para el desarrollo del presente estudio, la UNILA cuenta con un estatuto que enfatiza su vocación latinoamericana, su compromiso con la integración regional y su misión de contribuir al desarrollo solidario y equitativo de América Latina y el Caribe. De igual forma, la ESAP es una institución de referencia nacional en la formación de administradores públicos, con una sólida trayectoria en la capacitación técnica y ética de los servidores públicos, orientada al fortalecimiento del Estado colombiano y la promoción de una gobernanza democrática. De esta manera, y con base en las directrices de ambas instituciones, la justificación para la formación del gestor público desde una perspectiva de integración latinoamericana resulta clara y pertinente. Para ello, se aplicó una metodología basada en la revisión bibliográfica. La investigación tuvo un enfoque exploratorio-descriptivo y un carácter cualitativo. Además, se utilizaron como fuentes los Proyectos Pedagógicos de Curso (PPCs) y documentos institucionales, aplicando un enfoque analítico-comparativo. Se concluyó que los PPCs de la UNILA y de la ESAP contemplan adecuadamente los principios estructurales y curriculares esperados en un curso de Administración Pública, presentando un perfil distintivo que enfatiza la integración regional, la formación crítica y una visión latinoamericana.

Palabras clave: Administración Pública; ESAP; Integración Latinoamericana; UNILA

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

ABSTRACT

This study aimed to evaluate whether the programs of the UNILA (Brazil) and the ESAP (Colombia) adequately cover the structural and curricular foundations of Public Administration courses in general, while also seeking to understand whether these educational programs are aligned with the Latin American integration objectives of both institutions and how they contribute to training professionals capable of promoting cooperation and integration in Public Administration across Latin America. As a justification for this study, the Federal University for Latin American Integration (Brazil) has a statute that emphasizes its Latin American vocation, its commitment to regional integration, and its mission to contribute to the equitable and supportive development of Latin America and the Caribbean. Similarly, the ESAP is a nationally recognized institution in the training of public administrators, with a strong track record in the technical and ethical qualification of public servants, aimed at strengthening the Colombian state and promoting democratic governance. Based on the guidelines of both institutions, the rationale for training public managers from a Latin American integration perspective is clear and relevant. To this end, the methodology applied was a bibliographic review. The research had an exploratory-descriptive approach and a qualitative nature. Additionally, Course Pedagogical Projects (PPCs) and institutional documents were used as sources, applying an analytical-comparative approach. It was concluded that the PPCs of the UNILA and the ESAP adequately address the expected structural and curricular principles of a Public Administration program, presenting a distinctive profile that emphasizes regional integration, critical training, and a Latin American perspective.

.

Keywords: Public Administration; ESAP; Latin American Integration; UNILA.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Objetivos x Disciplinas de Apoio (ESAP).....37
Quadro 2 - Missão institucional e propósito formativo..... 41
Quadro 3 - Estrutura Curricular e Abordagem Interdisciplinar..... 42
Quadro 4 - Valores Éticos, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável.....43
Quadro 5 - Pesquisa, Extensão e Geração do Conhecimento.....44
Quadro 6 - Competências para atuação profissional e transformação social.....45

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADPPP – Administração Pública e Políticas Públicas

CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina

CAN – Comunidade Andina das Nações

CLAD – Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento

CELAC – Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos

CMC – Conselho do Mercado Comum (MERCOSUL)

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública

ESAP – Escuela Superior de Administración Pública

FLACSO – Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales

IES – Instituições de Ensino Superior

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LA – América Latina

MEC – Ministério da Educação

MEN – Ministerio de Educación Nacional (Colômbia)

MERCOSUL – Mercado Comum do Sul

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONU – Organização das Nações Unidas

PEI – Proyecto Educativo Institucional

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PPP – Projeto Político-Pedagógico

PR – Paraná

SciELO – Scientific Electronic Library Online

UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 10

2. REVISÃO DA LITERATURA 16

2.1. O procedimento de integração da América Latina 16

2.2. A universidade e seu papel social - aspectos históricos e conceituais 21

2.3. O ensino superior e a integração latino-americana – o papel social da UNILA em questão 26

2.4. Análise dos cursos de administração pública da UNILA e da ESAP 30

3. RESULTADOS DA PESQUISA 33

3.1.1. UNILA 33

3.1.2. ESAP 34

3.2. O Projeto Pedagógico e a Matriz Curricular Dos Cursos 36

3.2.1. UNILA 36

3.2.2. ESAP 37

3.3. Análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Administração Pública da UNILA e da ESAP40

3.3.1. Missão Institucional e Propósito Formativo 41

3.3.2. Estrutura Curricular e Abordagem Interdisciplinar 42

3.3.3. Valores Éticos, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável 44

3.3.4. Pesquisa, Extensão e Geração de Conhecimento 45

3.3.5. Preparação Para Atuação Profissional e Transformação Social 46

4. AVALIAÇÃO DO PPC EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA UNILA E ESAP: FUNDAMENTOS, INTEGRAÇÃO REGIONAL E FORMAÇÃO PROFISSIONAL 49

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 54

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 56

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente, compete dizer que a proposta deste estudo buscou analisar de que forma os cursos de Administração Pública da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Brasil) e da Escuela Superior de Administración Pública (Colômbia) abordam aspectos curriculares, pedagógicos e estruturais, especialmente no que diz respeito à integração regional no contexto latino-americano. A missão da Universidade Federal da Integração Latino-americana, no que tange à integração regional, se expressa no curso de Administração Pública e Políticas Públicas, sendo comparada com o curso da Escuela Superior de Administración Pública, na Colômbia, sob uma perspectiva latino-americana.

O conceito de integração regional incorporado ao bacharelado em Administração Pública e Políticas Públicas visa estimular o profissional a atuar com a preocupação de agir para a integração da região e, com isso, contribuir para o desenvolvimento regional (SULEYMANOV, 2016).

Para isto, as iniciativas de políticas públicas de desenvolvimento regional têm como objetivo integrar o processo de crescimento de uma determinada região. Para tanto, isso requer a participação democrática da comunidade e das entidades locais. Deste modo, a gestão integrada é uma abordagem administrativa que busca harmonizar as funções de diversos setores de uma entidade (MANZUR, 2005).

O Ensino Superior na América Latina desempenha um papel crucial no processo de integração latino-americana, sob diversas perspectivas e em várias áreas, incluindo a formação de profissionais, pesquisas, parcerias, acordos, mobilidade acadêmica e intercâmbios, entre outros aspectos (TOUSSAINT, 2009).

Historicamente, a América Latina não se estabeleceu como um tema relevante da pesquisa acadêmica, com isso, os desafios da compreensão da realidade foi obscurecida por interpretações estrangeiras, que estão intrinsecamente ligadas aos modelos e à orientação eurocêntrica predominantes na academia. Apesar disso, em vários países, as universidades estiveram envolvidas no estímulo à integração regional através da educação (MANZUR, 2005).

De acordo com Manzur (2005), na América Latina, a relação entre as universidades e o processo de integração apresenta várias facetas: 1) a integração tem sido impulsionada pelas elites intelectuais do "mundo universitário", associadas a Instituições de Ensino Superior (IES); 2) as universidades têm considerado a

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

integração um campo de estudo, ensino, pesquisa e extensão, mesmo que as atividades de pesquisa sejam relativamente escassas e as de extensão sejam realizadas de forma pontual e isolada; e 3) algumas universidades mostraram um empenho particular e interesse em estabelecer suas próprias estratégias de integração regional, através de institutos e redes.

Por exemplo, o Brasil estabeleceu uma universidade focada nesse assunto. O objetivo da Política Educacional implementada na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) é a integração da América Latina, e a educação parece ser um componente essencial para a integração regional. Este é um centro de estudos latino-americanos de integração, uma "universidade temática", com uma missão institucional específica (BARBOZA, 2009).

Neste contexto, o desempenho acadêmico tem sido um dos indicadores mais estudados quando se trata do (in)sucesso, sendo que diversos pesquisadores indicam que múltiplos fatores podem influenciar o desempenho. Dentre esses fatores, estão os socioeconômicos, fatores de identificação, fatores acadêmicos e fatores ligados às IES e cursos no Brasil (BERTOLIN; MARCON, 2015).

O desempenho pode se referir, por exemplo, à classificação de classe, às taxas de sucesso ou conclusão no prazo previsto no currículo e pontuações ou notas obtidas em diferentes disciplinas. Um dos pontos de debate sobre o desempenho acadêmico está na importância de compreender e identificar os fatores influenciadores, de modo que as IES possam buscar medidas para reduzir o insucesso de seus estudantes. Outro debate está na identificação do que acarreta um bom desempenho, de forma a possibilitar implementar políticas públicas que visem a concretizar a igualdade de oportunidades, independentemente da classe social, gênero e etnia dos estudantes (DURÁN SANTOMIL *et al*., 2016).

De tal modo, frente a esta problemática, surge a questão-problema da pesquisa: de que forma os PPCs dos cursos da UNILA e da ESAP apresentam convergências e divergências em termos de abordagens pedagógicas, estrutura curricular e favorecimento da cooperação e integração regional, e como isso impacta a formação de profissionais gestores públicos com uma perspectiva latino-americana, egressos dessas instituições?

Portanto, o presente estudo teve por objetivo examinar se os programas da UNILA e da ESAP, ao buscar atender às questões fundamentais do currículo de cursos de Administração Pública em geral, estão alinhados com os objetivos de

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

integração latino-americana de ambas instituições e como eles contribuem para a formação de profissionais capazes de promover a cooperação e a integração na Administração Pública na América Latina.

O desenvolvimento do presente estudo encontra respaldo na necessidade de aprofundar o debate sobre a formação de gestores públicos no contexto latino-americano, à luz da missão integracionista de instituições de ensino superior da região. Nesse sentido, a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) apresenta-se como objeto de análise especialmente relevante. Localizada em Foz do Iguaçu, na Tríplice Fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, a UNILA foi criada em 2010 por meio da Lei nº 12.189, com a missão de “formar profissionais para a integração solidária da América Latina”. Tal missão confere à universidade um caráter singular no cenário acadêmico regional.

Entre seus diferenciais, destaca-se o perfil discente internacionalizado — com aproximadamente 50% de estudantes brasileiros e 50% oriundos de 22 países latino-americanos —, bem como o multilinguismo institucional, com o português e o espanhol como línguas oficiais. Além disso, seus cursos possuem um “DNA regional”, com currículos que incluem o Ciclo Comum de Estudos Latino-Americanos e disciplinas voltadas à integração e ao desenvolvimento regional. Apesar dessas características estarem fortemente presentes no discurso institucional, torna-se essencial verificar se tais princípios se materializam efetivamente nas práticas curriculares e pedagógicas, especialmente no curso de Administração Pública e Políticas Públicas.

A Escuela Superior de Administración Pública (ESAP), por sua vez, também se configura como uma instituição estratégica para o desenvolvimento do presente estudo. Fundada em 1958 e vinculada diretamente à Presidência da República da Colômbia (ESAP, 2022), a ESAP tem como missão "formar servidores públicos éticos e inovadores para a transformação social da Colômbia" (ESAP, 2022, p. 15). Seu modelo pedagógico articula formação teórica com inserção prática, exigindo estágios obrigatórios em instituições públicas, e adota metodologias baseadas em estudos de caso reais da administração colombiana (GÓMEZ, 2020). A ESAP tem se destacado por adaptar seus programas às realidades territoriais, sobretudo em regiões pós-conflito, com ênfase na gestão pública para a construção da paz (ONU, 2019), o que é possibilitado por sua capilaridade, estando presente em todo território colombiano

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

por meio de 32 sedes regionais e centros de extensão em municípios estratégicos (MINISTERIO DE EDUCACIÓN DE COLOMBIA, 2021). Essa estrutura descentralizada permite não apenas democratizar o acesso à formação em administração pública (CLAD, 2020), mas também contextualizar os currículos às demandas locais - como em regiões afetadas pelo conflito armado, onde oferece disciplinas especializadas em reconciliação social e desenvolvimento territorial (ACUERDO DE PAZ, 2016). Além disso, sua rede multicampus facilita parcerias com prefeituras e organismos internacionais (ESAP, 2022), reforçando seu papel na consolidação institucional do país. Conta ainda com mais de 40 convênios com instituições latino-americanas (CLAD, 2020), e segundo dados recentes, 85% de seus egressos atuam no serviço público colombiano (DANE, 2022) - muitos em cargos municipais -, evidenciando sua capacidade de impactar tanto a base quanto o topo da administração pública nacional.

A motivação do autor para a realização desta pesquisa também está vinculada à sua trajetória pessoal como estudante estrangeiro na UNILA. A experiência vivida em um ambiente multicultural e multilíngue permitiu não apenas a convivência com colegas de diversos países, mas também o contato direto com os desafios e as potencialidades da proposta integracionista da universidade. Tal vivência despertou o interesse em investigar de maneira mais aprofundada como essa missão de integração se concretiza na prática formativa. Ao perceber a escassez de estudos que avaliem a implementação curricular desse princípio, sobretudo no campo da Administração Pública, surgiu a inquietação que deu origem a este trabalho. A integração regional é um tema crucial para o desenvolvimento da América Latina, mas ainda pouco explorado na formação acadêmica.

Dessa forma, o presente estudo busca contribuir com a compreensão crítica e propositiva desse processo, a partir da análise comparativa entre duas instituições que, embora inseridas em contextos nacionais distintos, compartilham o compromisso com a formação de agentes públicos voltados à transformação social em escala regional.

Conforme sustentam Seixas *et al*. (2013), a pesquisa acerca dos PPCs constitui uma abordagem metodológica fundamental para a análise das diretrizes formativas que influenciam a prática dos profissionais em formação. Conforme afirmam os autores, o PPC não somente reflete as concepções pedagógicas da instituição, mas

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

igualmente evidencia os compromissos sociais, políticos e éticos que direcionam a formação do estudante durante todo o percurso acadêmico.

Nesse aspecto, a análise dos Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) possibilita perceber de que maneira os conteúdos curriculares, os objetivos de formação e as práticas educativas se conectam com as exigências da sociedade e com o perfil esperado do aluno formado.

Sendo assim, esse referencial reforça a escolha metodológica de examinar e confrontar os PPCs das graduações em Administração Pública da UNILA e da ESAP, uma vez que permite reconhecer semelhanças e diferenças na elaboração das competências, habilidades e valores que direcionam a formação dos estudantes em contextos diversos. Assim, trata-se de uma perspectiva que enriquece a avaliação institucional e curricular ao iluminar os princípios que fundamentam os processos de formação no Ensino Superior.

A pesquisa feita teve um aspecto de exploratória-descritiva, tendo um caráter qualitativo. Para tanto, a metodologia aplicada para o desenvolvimento do presente estudo foi a revisão bibliográfica. Tal método foi aplicado por meio de obtenção e análise de artigos científicos, dissertações, teses e publicações. Todo o material foi obtido por meio de *sites* de busca eletrônica e bibliotecas virtuais, tais como *Google* Acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Na sequência do levantamento bibliográfico, foi feita uma triagem e seleção do material que aborda a temática estudada, de forma a subsidiar a análise. Num segundo momento, realizou-se uma análise comparada entre o curso de Administração Pública e Políticas Públicas da UNILA e o curso de Administração Pública da ESAP. Para isso, utilizou-se PPCs e documentos institucionais como fontes, empregando uma abordagem analítico-comparativa.

Este trabalho está organizado em dois capítulos, que seguem esta introdução. No primeiro, é realizada uma revisão bibliográfica que contempla os principais marcos teóricos sobre a integração latino-americana, o papel social da universidade, os efeitos da globalização sobre o ensino superior, bem como uma contextualização detalhada sobre a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e a Escuela Superior de Administración Pública (ESAP), suas missões institucionais e projetos pedagógicos. No segundo capítulo, realiza-se uma análise comparativa dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos cursos de Administração Pública ofertados por ambas as instituições, com foco em aspectos como a missão

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

institucional, estrutura curricular, valores éticos, práticas de pesquisa e extensão, e a preparação para atuação profissional e transformação social. Essa análise é sustentada por quadros comparativos que evidenciam convergências e divergências nas propostas formativas. Segue-se, por fim, as considerações finais, que sintetizam os achados da pesquisa e apontam possíveis caminhos para o fortalecimento da integração regional por meio da formação em Administração Pública.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1. O procedimento de integração da América Latina

A integração latino-americana constitui um tema recorrente desde os processos de emancipação política do domínio colonial no século XIX, especialmente nas experiências que culminaram na formação das repúblicas da América espanhola. Tais iniciativas anteciparam ideais como o da Grande Pátria, defendido por Simón Bolívar, e a visão de Nossa América, formulada por José Martí, ambas comprometidas com um projeto autônomo de unidade regional. No entanto, ao longo da história, diferentes projetos políticos disputaram a condução desse processo. Destaca-se, nesse contexto, o embate entre a orientação bolivariana — que propunha uma integração solidária, baseada na cooperação entre os povos latino-americanos — e a perspectiva monroísta — fundamentada na Doutrina Monroe (1823), que legitimava a influência dos Estados Unidos sobre o continente. A prevalência histórica da lógica monroísta em diversos momentos contribuiu para que muitos dos esforços de integração fossem marcados por assimetrias e relações de dependência, caracterizando formas de incorporação subordinada aos interesses das potências centrais. Com a reconfiguração do capitalismo global, sobretudo a partir da segunda metade do século XX, novos mecanismos e blocos de integração surgiram na região, frequentemente inseridos no contexto do capitalismo periférico e dependente, como observa Araújo (2008), refletindo os desafios estruturais enfrentados pela América Latina na construção de uma integração verdadeiramente autônoma e emancipada.

De acordo com Estay (2001), a integração ocorrida entre os anos 1950 e 1970 oferecia as condições para a expansão dos mercados e para novas fases do processo de substituição de importações, como meio de progresso econômico. Esta concepção não se alinha ao projeto neoliberal das décadas de 1980 e 1990, que defendia um regionalismo aberto, a derrubada de fronteiras nacionais e a liberalização do comércio, circulação de bens e pessoas.

Isso significa que a integração econômica foi incorporada à visão cepalina de desenvolvimento latino-americano, passando de uma integração como estratégia de industrialização, como a Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) e o Pacto Andino, para um desafio de renovação dos modelos integracionistas em prol de uma inserção internacional mais eficaz, incluindo blocos como a Associação

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

Latino-Americana de Desenvolvimento Integrado (ALADI), a Comunidade Andina das Nações (CAN) e o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).

Segundo Estay (2001), a globalização é compatível com o projeto de desenvolvimento sustentável "integracionista" da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) e dos Tratados de Livre Comércio (TLCs), que visam incorporar e submeter economias menores de fora para dentro. Bansart (2008) também destaca que a ALCA e os TLCs sugeridos pelos Estados Unidos se referem a um processo de incorporação comercial de economias menores a uma economia de maior porte de forma subalterna, e não de integração, pois, não constituem um conjunto novo e inovador.

Por outro lado, esta proposta de área de livre comércio não está em conformidade com as propostas integracionistas de alguns países no século XXI, que têm incorporado a questão da integração regional tanto nas políticas externas quanto internas, nos planos, projetos e documentos oficiais (BANSART, 2008).

No caso brasileiro, da análise dos princípios fundamentais da Constituição Federal de 1988, verifica-se que no parágrafo único do artigo 4º se estabelece que o país buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos latino-americanos, com o objetivo de criar uma comunidade latino-americana de nações (Brasil, 1988). Há, portanto, uma preocupação da sociedade brasileira, que se insere na sua lei maior, com o esforço de se construir uma comunidade latino-americana integrada.

O Brasil participa de diversos mecanismos de integração, como o MERCOSUL, a União de Nações Sul-Americanas (UNASUL) e a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC). Esses mecanismos buscam a integração regional, alguns não apenas de maneira mercadológica, como uma zona de livre comércio para atingir um mercado comum, mas como um processo que transcende essa perspectiva.

Estando diretamente ligada à política externa, e sendo implementada por vários governos, com diferentes perspectivas ideológicas, a integração regional pode sofrer paralisias, avançar ou sofrer mudanças em sua trajetória, especialmente em contextos ou circunstâncias históricas onde prevalecem acordos unilaterais ou bilaterais entre nações.

A Colômbia, assim como o Brasil, tem participado ativamente de diferentes mecanismos de integração regional. Destaca-se sua presença histórica na

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

Comunidade Andina de Nações (CAN), à qual pertence desde sua criação em 1969, sendo um dos países fundadores. Além disso, integra a Aliança do Pacífico, estabelecida em 2011, junto com México, Peru e Chile, com o objetivo de promover a livre circulação de bens, serviços, capitais e pessoas entre os países-membros, além de fortalecer a inserção econômica da região na Ásia-Pacífico. A Colômbia também participou da União de Nações Sul-Americanas (UNASUL), embora tenha suspendido sua participação em 2018, refletindo os reveses ideológicos e a fragmentação dos projetos integracionistas na região.

Assim como no caso brasileiro, o envolvimento colombiano com a integração regional está fortemente condicionado pela orientação política de seus governos. A política externa da Colômbia tem oscilado entre posturas mais voltadas à cooperação latino-americana e outras que priorizam acordos bilaterais ou alinhamentos extrarregionais, especialmente com os Estados Unidos. Esses fatores contribuem para uma trajetória de integração regional marcada por avanços, estagnações e reconfigurações constantes, o que reflete os desafios da construção de um projeto comum latino-americano (TUSSIE; RÍOS, 2016).

Em termos gerais, o processo de integração entre regiões é um componente da dinâmica desenvolvida na economia global, associada à formação de blocos entre nações com interesses semelhantes. Se esse processo de integração aumenta a força e o potencial econômico dos países desenvolvidos, situados no centro capitalista, no caso dos países dependentes, a integração pode significar um vínculo essencial para sua sobrevivência.

De acordo com as características geográficas, históricas e econômicas dos países da América Latina, e guardadas as diferenças existentes entre eles, o contexto atual coloca dificuldades para sua viabilidade de forma isolada. Como destaca Marini, chega-se ao ponto em que a nossa sobrevivência como brasileiros, mexicanos, chilenos e venezuelanos depende da nossa habilidade de criar superestruturas políticas e jurídicas, equipadas com a habilidade de negociação, resistência e pressão necessárias para manter uma presença efetiva frente aos superestados (MARINI, 1993).

Seria importante que a integração fosse vista para além do aspecto econômico, focado apenas em assegurar áreas de investimento e mercados, para se transformar em um ambicioso projeto político e cultural, conforme tem sido concebido pela tradição da esquerda latino-americana (BANSART, 2008).

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

Isso requer que trabalhadores, estudantes, intelectuais, mulheres, organizações sociais e políticas da América Latina criem mecanismos eficazes para unificar suas reivindicações e coordenar suas batalhas no âmbito reivindicativo, na legislação trabalhista, na política educacional e nas plataformas programáticas. Eles lutam pela inclusão de seus representantes nos órgãos existentes ou que venham a ser estabelecidos dentro do contexto da América Latina (MARINI, 1991).

Torna-se imprescindível elaborar um projeto individual de sociedade, cultura e identidade, não para nos isolarmos do mundo, mas para nos integrarmos de maneira ativa, como sujeitos históricos autênticos. Não para exaltar a modernidade, mas para estabelecer o perfil que desejamos, de acordo com nossos projetos e interesses (OBEDIENTE, 2007).

No entanto, a América Latina agrega economias periféricas que possuem uma posição distinta em relação aos países centrais na divisão internacional do trabalho. De acordo com Fernandes (1981), essa divisão internacional do trabalho estabelece os países que serão produtores de ciência e tecnologia e os que serão, inicialmente, produtores de alimentos e matérias-primas e, posteriormente, consumidores de equipamentos e tecnologias para aumentar a produtividade dessa produção, concentrada em bens de baixo valor agregado. Em outras palavras, define ideologicamente as funções adequadas para os países periféricos e centrais, bem como a colaboração entre eles.

Considerando a realidade do capitalismo, é difícil imaginar a solidariedade dos países desenvolvidos para com os países latino-americanos, já que manter a dependência destes últimos é o que sustenta a lógica de acumulação. Eles são os consumidores da produção científica e tecnológica que os países centrais consideram ultrapassada. A dependência dos países periféricos é essencial para manter a hegemonia dos países centrais.

Além disso, deve-se levar em conta que, em certos processos de integração, como o MERCOSUL, os interesses de classes e segmentos sociais se manifestam de forma segmentada: saúde, transporte, justiça, indústria, cultura, agricultura, segurança, educação, entre outros. Ideologicamente, essa integração nega a totalidade da realidade que constitui o desenvolvimento, uma vez que se refere a uma tática comum de exploração do capital sobre o trabalho na região, maximizando os espaços privilegiados e assegurando, dentro do bloco, a reprodução e a acumulação

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

capitalista. Assim, ela administra a contradição estrutural que caracteriza o progresso desigual e combinado do sistema capitalista de produção (BARBOZA, 2009).

Portanto, entende-se que a integração é um processo dinâmico entre países latino-americanos, nações distintas, não uniformes, com desenvolvimento capitalista dependente. Algumas possuem um padrão relativamente elevado, enquanto outras estão em estágios iniciais de desenvolvimento industrial.

Há diferenças populacionais e desigualdades no Produto Interno Bruto, com populações originárias, mantendo seu idioma e cultura intactas. Também se trata de um processo marcado por conflitos sobre a natureza dessa integração, que está ligada à orientação política dos países. Conforme Toussaint (2009), a luta entre projetos de integração possui um conteúdo de classe oposto.

Portanto, há diferença entre uma integração de unidade na diversidade de povos e culturas que compõem o continente devido ao seu passado único, ou de incorporação e submissão, frequentemente com um enfoque mais comercial do que social, político, econômico, cultural e educacional. Dado que a educação é um componente do movimento das interações sociais, a integração por meio da educação também é suscitada e pode orientar o papel da universidade na sociedade.

A universidade latino-americana, ao longo das últimas décadas, tem sido chamada a assumir um papel protagônico na construção de uma identidade regional solidária, crítica e comprometida com os desafios da realidade local. Como apontam autores como Bernasconi (2011), há uma crescente demanda por instituições de ensino superior que dialoguem com os processos de integração, especialmente no que se refere à superação das desigualdades sociais e à valorização dos saberes locais. Nesse sentido, Rabelo (2013) enfatiza que a cooperação entre universidades latino-americanas deve ultrapassar o intercâmbio acadêmico e buscar a construção de projetos comuns de desenvolvimento regional, com enfoque na cidadania latino-americana.

A produção acadêmica da década passada também reforça a necessidade de articular o ensino superior com a transformação social. Segundo Lander (2014), as universidades devem romper com modelos eurocêntricos e promover epistemologias do Sul, a fim de contribuir com uma integração que reconheça a diversidade e promova justiça cognitiva. Para Brunner (2015), a formação universitária deve ser

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

orientada para além da lógica mercantil, respondendo aos compromissos históricos da América Latina com a democracia e a equidade social.

Nos últimos anos, o debate em torno da integração latino-americana tem sido reavivado diante de novos desafios sociais, econômicos e ambientais enfrentados pela região. Autores como Ayllón (2020) destacam a urgência de fortalecer a coesão regional mediante políticas públicas colaborativas, ressaltando que a educação superior desempenha papel estratégico nesse processo. Nesse mesmo sentido, Maldonado-Torres et al. (2021) apontam que a universidade latino-americana deve assumir uma postura crítica diante das estruturas coloniais persistentes, promovendo saberes plurais e práticas pedagógicas comprometidas com a justiça social.

Além disso, Duarte e Vieira (2022) argumentam que a integração regional demanda uma abordagem transversal e interdisciplinar no ensino superior, capaz de articular os objetivos da formação cidadã com os desafios compartilhados pelos países latino-americanos. Já Barbosa (2023) salienta a importância de revisitar os currículos universitários à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com vistas a fomentar uma formação voltada à cooperação regional e ao enfrentamento das desigualdades estruturais.

Assim, observa-se que a literatura recente corrobora a pertinência de estudos como o presente, ao evidenciar que a integração latino-americana segue sendo uma meta desejável, mas que requer instrumentos concretos e experiências formativas coerentes com os princípios de solidariedade, equidade e pluralidade que a sustentam.

2.2. A universidade e seu papel social - aspectos históricos e conceituais

De maneira geral, a universidade tem suas origens na Idade Média, possuindo características bastante particulares e diferentes formas de surgimento. Segundo Saviani (2010, p. 194), naquele período, "constituíram-se como corporações voltadas para a formação de profissionais das 'artes liberais', ou seja, intelectuais, em contraste com aqueles das 'artes manuais', que eram formados nas corporações de ofícios".

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

Segundo Morosini (2005, p. 43), “a fundação da universidade no Brasil é relativamente recente, especialmente se comparada a outros países da América Latina”. Os primeiros cursos de graduação remontam ao início do século XIX, mas a constituição da primeira universidade como instituição integrada ocorreu apenas no século XX. No contexto da República, a universidade passa a se configurar como uma entidade acadêmica e administrativa centralizada, surgida da junção de diferentes cursos superiores, anteriormente organizados de forma isolada. Essa configuração reflete tanto os desdobramentos históricos da formação do ensino superior no país quanto a influência de modelos institucionais importados, que marcaram a trajetória universitária brasileira com traços de dependência estrutural em relação a paradigmas europeus. A reforma universitária de 1968 representou um marco nesse processo, ao estabelecer um novo modelo institucional que rompeu com as antigas estruturas das cátedras — caracterizadas pela centralização do saber e pelo magistério vitalício —, promovendo a substituição por departamentos e ampliando as funções da universidade para além do ensino, incluindo a pesquisa e a extensão como pilares indissociáveis (SAVIANI, 2010). Essa transformação buscou, ainda, atender às exigências do capitalismo internacional, aproximando o ensino superior dos princípios de racionalização administrativa, produtividade e integração aos mercados (SAVIANI, 2010).

De acordo com Fernandes (1975, p. 79), “a universidade brasileira assumiu a forma de um agrupamento de instituições de ensino superior, não podendo ser vista como um indutor de desenvolvimento”. Em vez disso, “é uma aberração do colonialismo educacional. A escola superior tinha a função de preparar um tipo específico de letrado, mais ou menos apto para o exercício de profissões liberais”.

A dependência tem natureza econômica, social e cultural ao mesmo tempo. A escola superior não tinha assumido, como instituição, as funções necessárias para a civilização ocidental contemporânea. Para solucionar o problema educacional, seria necessário um avanço considerável, até se alcançar os ritmos históricos de uma sociedade nacional dependente e os elementos que determinam suas inconsistências ou falhas em relação a um determinado padrão civilizatório.

Nesse sentido, a universidade convencional e a universidade conglomerada são frutos de uma sociedade que se adaptou, estrutural e historicamente, a uma situação de dependência cultural imposta de fora para dentro, portanto, permitiam e incentivavam o desenvolvimento dentro da ordem.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

Morosini (2005, p. 105) destaca que, “a partir de 1945, os estudos superiores começam a ser procurados como estratégia de ascensão social”. A modernização do ensino superior, revelada após 1968, "é marcada pela procura de formar mão de obra universitária para, simultaneamente, satisfazer o capital monopolista e satisfazer os anseios de mobilidade social das classes médias".

A reforma universitária de 1968 no Brasil estabelecia leis para o ensino superior fundamentadas nas universidades, ampliando suas funções para ensino, pesquisa e extensão, além de estabelecer departamentos integrados a um complexo sistema administrativo e acadêmico (MOROSINI, 2005).

Segundo Rothen (2008, p. 167), “a melhoria do ensino e sua adequação aos padrões internacionais estavam entre as preocupações do Conselho Federal de Educação durante a reforma”. Ademais, tanto no relatório da Comissão Meira Mattos quanto no Grupo de Trabalho da reforma, a educação superior foi vista como um pré-requisito para o progresso do país. E, embora a educação seja crucial para o crescimento econômico, sua função vai além da formação de profissionais, abrangendo também a formação do indivíduo.

Esta reforma teve como objetivo satisfazer as necessidades tanto de estudantes ou candidatos a estudantes universitários e docentes, que defendiam o fim da cátedra, a autonomia universitária e o aumento de recursos e oportunidades para a realização de pesquisas. Isso também visava alinhar o ensino superior aos mecanismos de mercado e ao projeto de modernização, conforme exigido pelo capitalismo global (SAVIANI, 2010).

Fernandes (1975) também oferece contribuições significativas para entender os dilemas, conflitos e contradições presentes no debate sobre o ensino superior no país, não somente naquele período. Ao dialogar com Ribeiro (1969), Fernandes (1975, p. 139) enfatiza que “o essencial é que a universidade readquira a condição de instituição criadora, de centro institucional para a produção de conhecimento original, e de agente do processo contínuo de transformação das civilizações”.

As ambiguidades do presente surgem da intrincada situação histórica em que se encontra, onde a universidade é convocada para preservar e revitalizar uma civilização que deveria ser superada e, ao mesmo tempo, auxiliar na formação de uma nova civilização, contrária à civilização em crise e, em alguns casos, a sua negação explícita.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

Sendo assim, além do ato de repulsão criativa, percebe-se que, o que se apresenta, trata-se de uma universidade hesitante, uma representação invertida da universidade revolucionária, que as nações periféricas necessitam para combater e subverter o subdesenvolvimento, com todas as suas consequências e desafios.

No final da década de 1990, várias concepções e missões são atribuídas à educação, principalmente ligadas a entidades internacionais, e o século XXI seria caracterizado pela internacionalização do ensino imperial. Com a formação socioeconômica de blocos regionais em escala global, existe uma visão de universidade focada no mercado, seguindo princípios microeconômicos, numa visão transnacional onde a educação pode ser incorporada ao setor de serviços (MOROSINI, 2005).

Portanto, no contexto latino-americano, o Mercosul Educativo poderia se transformar em um espaço de educação continental, a exemplo do que já vem acontecendo na União Europeia através do processo Bolonha. Portanto, o ensino superior espelha conflitos entre a educação como um bem coletivo e a educação como um serviço social (MOROSINI, 2005).

É importante destacar que, de acordo com Saviani (2010, p.195), "a universidade como se conhece hoje, foi estabelecida na primeira metade do século XIX", destacando a importância de que a universidade seja estruturada institucionalmente.

Logo, a universidade pode ser vista como parte integrante do Sistema Nacional de Educação. Por um lado, a universidade é dependente do sistema educacional, já que seus alunos, ou seja, os profissionais que ela deve formar, vêm de níveis inferiores do sistema. Em contrapartida, ela tem um papel crucial no sistema, já que a universidade é responsável pela formação dos quadros docentes e administrativos do sistema de ensino como um todo.

Não há universidade que não satisfaça os interesses profissionais, porque ela é uma entidade social. A função específica do ensino superior é fomentar a cultura superior e formar intelectuais de elevada qualificação. Neste contexto, a universidade pública desempenha um papel crucial na formação de profissionais altamente qualificados e na geração de conhecimento científico, desempenhando um papel estratégico no progresso do país (ROTHEN, 2008).

Na Colômbia, também se observa o papel estratégico das universidades públicas na produção de conhecimento voltado para a transformação social.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

Pesquisas apontam a importância de integrar ensino, pesquisa e extensão para fortalecer o compromisso com o desenvolvimento regional e com a inclusão de populações historicamente marginalizadas (Henao Botero; Sanín Echeverri; Mejía Ramírez, 2020). A universidade assume, assim, uma função crítica e propositiva, atuando junto às comunidades locais por meio de metodologias participativas e colaborativas, valorizando os saberes populares e os desafios territoriais. Esse modelo se fundamenta em uma concepção de educação superior como instrumento de emancipação e construção democrática, rompendo com padrões meramente tecnocráticos de formação. A proposta pedagógica de Orlando Fals Borda (1972), por exemplo, reforça essa ideia ao defender uma universidade comprometida com os setores populares, conectando ciência e ação social, e reposicionando o conhecimento acadêmico como ferramenta de transformação coletiva.

Em estreita ligação com a política econômica, a política educacional nos países considerados emergentes tem sido impulsionada por entidades internacionais, lideradas pelo Banco Mundial. Essa distribuição de papéis estabelece que os países centrais detêm o conhecimento avançado e o avanço científico-tecnológico de longo prazo, enquanto os demais países são encarregados de absorver a ciência e a tecnologia estrangeira, além de formar técnicos que se limitam a manipular os resultados (TAVARES, 2010).

Portanto, entende-se que a universidade desempenha um papel crucial na resolução deste problema, uma vez que, segundo Rothen (2008, p. 168), “é através de um desenvolvimento independente e autossustentado que esses limites podem ser ultrapassados”. Por isso, a universidade pública é vista como um elemento estratégico para o desenvolvimento.

De acordo com Fernandes (1975, p. 97), “a universidade surge como uma realidade histórico-social, buscando sua razão de ser no contexto social”. No entanto, “através de modelos institucionais transplantados, ela estabelece suas raízes históricas, culturais e pedagógicas em modelos institucionais europeus”, que ultrapassavam as exigências educacionais da situação, conforme definidas socialmente.

Conforme as nações dependentes avançam rumo à sua independência econômica, política e cultural, são forçadas a adotar novas ideias sobre a natureza e as funções da universidade. Portanto, ela se estabelece e se estrutura com base em uma perspectiva multifuncional de seus objetivos fundamentais, para cumprir as

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

seguintes missões: cultural - transmissão e preservação do conhecimento; investigadora - relacionada ao aprimoramento e avanço do conhecimento; técnico-profissional - formação quantitativa e qualitativa; social - que a mantém ao serviço da comunidade (TAVARES, 2010).

Portanto, compreende-se que a universidade é um órgão responsável pela execução das políticas educacionais, assegurando a educação como um direito social e uma política pública. Essa política pública, oriunda do Estado, expressa contradições e é mediada por lutas, pressões, conflitos e confrontos, sendo influenciada por projetos políticos, sociais e pedagógicos que afetam sua função.

2.3. O ensino superior e a integração latino-americana – o papel social da UNILA em questão

A UNILA é uma instituição pública federal de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação do Brasil, estabelecida pela Lei nº 12.189/2010. Sua estrutura começou a ser delineada em 2007 com a criação do Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA), em convênio com a Universidade Federal do Paraná e a Itaipu Binacional. O IMEA coordenou uma consulta internacional envolvendo especialistas de diversas áreas do saber, de diferentes países da América Latina e também da Europa e Estados Unidos, como parte do processo preparatório à criação da universidade (IMEA-UNILA, 2009).

Está situada na fronteira de três países, com sede em Foz do Iguaçu, no Paraná, localizado na fronteira com Puerto Iguazú, na Argentina, e Cidade do Leste, no Paraguai. As particularidades multiculturais e as diversidades étnicas estimulam o diálogo, a interação regional e o entendimento da necessidade de sua aplicação numa região com escassez de vagas universitárias, principalmente públicas, para expandir o acesso às classes economicamente menos favorecidas. Isso está em sintonia com a política do Governo Federal de expansão e interiorização da rede de educação superior (UNILA, 2013).

A legislação estabeleceu que sua atuação se concentra nas áreas fronteiriças, com uma inclinação para o intercâmbio acadêmico e a colaboração solidária com nações do MERCOSUL e da América Latina, através da produção conjunta de conhecimento, fundamentada no princípio da indissociabilidade entre ensino,

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

pesquisa e extensão. Além disso, apontou as principais áreas de conhecimento da universidade, vistas como estratégicas para o progresso e a integração regional (BRASIL, 2010).

No momento, em 2025, oferece vinte e nove cursos de graduação, doze especializações e doze programas de pós-graduação *stricto sensu*. O objetivo específico da UNILA é capacitar pessoas para auxiliar na integração latino-americana, no progresso regional e no intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina (BRASIL, 2012).

A missão da UNILA consiste em contribuir para a integração solidária e a formação de sociedades mais equitativas na América Latina e Caribe, através da produção, disseminação e uso de conhecimentos gerados pela inseparabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Além disto, busca formar cidadãos que, além de competentes em diversas áreas do saber, estejam engajados na procura de soluções acadêmicas, científicas e tecnológicas para os desafios da América Latina e Caribe. Portanto, conforme a UNILA (2013, p. 01), alguns objetivos institucionais foram estabelecidos, a saber:

> I – Auxiliar no progresso da integração solidária latino-americana e caribenha através do desenvolvimento de processos de geração de conhecimento que respondam às necessidades sociais, culturais, políticas, econômicas, ambientais, científicas e tecnológicas;
> II - Transformar a UNILA numa instituição de ensino superior única, com o objetivo de proporcionar condições para a participação de latino-americanos e caribenhos na formação acadêmica, com o objetivo de promover a integração dos países da América Latina e Caribe.
> III - Elaborar e implementar políticas acadêmicas e programas de colaboração com o objetivo de formar profissionais éticos, críticos e interdisciplinares em diversas áreas do conhecimento.
> IV - Estimular, com o envolvimento da comunidade, diálogos entre saberes que garantam um padrão de vida digno e justiça social na América Latina e Caribe.
> V - Elaborar programas de educação continuada para os integrantes da comunidade acadêmica que permitam a aquisição de conhecimentos políticos, pedagógicos e de gestão, em consonância com a missão da UNILA.

Também, destaca-se o papel da universidade que está ligado ao processo educativo de extensão, que, de maneira inseparável do ensino e da pesquisa, possibilita e intermedia a interação transformadora entre a universidade e a sociedade, baseando-se na partilha de conhecimentos para prevenir e solucionar problemas, além de promover o diálogo entre a função social da universidade e as políticas públicas (UNILA, 2013).

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

Sendo assim, pode-se destacar o papel da universidade na promoção de discussões e ações com o objetivo de superar a lógica excludente que caracteriza as sociedades atuais. A UNILA trabalha para o avanço científico e tecnológico, considerando a diversidade geográfica, ambiental e cultural da América Latina e Caribe, além de lidar com questões históricas do continente. Atua de maneira estratégica ao auxiliar na integração solidária, fundamentada no reconhecimento mútuo e na igualdade, e no compartilhamento recíproco de recursos e saberes.

A expectativa de composição do corpo docente e discente, que inclui metade de brasileiros e metade dos demais latino-americanos e caribenhos, também contempla essa integração e diversidade. Além disso, o Projeto Pedagógico Institucional segue os seguintes princípios orientadores, tanto em termos filosóficos quanto metodológicos: a interdisciplinaridade, a interculturalidade, o bilinguismo (português para hispano falantes e espanhol para brasileiros), o multilinguismo, a integração solidária e a gestão democrática (UNILA, 2013).

Assim, o Ciclo Comum de Estudos estabelece os fundamentos que fundamentam a universidade como um todo, focando na integração regional. Os eixos de conteúdo (e seus respectivos componentes curriculares) incluem: Fundamentos da América Latina (I, II e III); Epistemologia e Metodologia (Introdução ao Pensamento Cientifico e Ética e Ciência); e Línguas (Português/Espanhol Adicional Básico, Intermediário I e II). Este Ciclo representa o começo da formação que todos os alunos completam ao longo de três semestres, paralelamente aos componentes curriculares específicos de cada curso de graduação (UNILA, 2013).

O Projeto Pedagógico deste Ciclo propõe o desafio de desenvolver uma visão distinta da sua tarefa e de desempenhar um papel de compromisso com a América Latina e o Caribe. Ele reafirma a missão da universidade de auxiliar na integração da América Latina através do conhecimento e da cultura (UNILA, 2013).

Através do Ciclo Comum de Estudos, busca-se a integração da América Latina por meio do intercâmbio de saberes e culturas. O conceito de integração é categorizado e tratado sob diversas perspectivas, incluindo: econômica, cultural, demográfica, física e infraestrutural. Ele é descrito de maneira adjetiva, "solidária", indicando que não se trata de uma integração genérica (UNILA 2013b).

Portanto, nota-se que a integração latino-americana é um dos objetivos do currículo desta universidade, promovendo o aprendizado de idiomas (como espanhol e português, além de guarani, quéchua e outros) e culturas regionais, entre outros

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

elementos. Considerando o processo de consolidação da instituição em si, um diagnóstico deste Ciclo, juntamente com uma avaliação do cumprimento das metas institucionais e da sua missão, é essencial para o Plano de Desenvolvimento Institucional subsequente, em elaboração, baseado nas contribuições da comunidade acadêmica para ambos.

Ademais, ao considerar a proposta de integração regional no âmbito ESAP na Colômbia, é necessário destacar que essa instituição também possui um papel estratégico na formação de gestores públicos comprometidos com o desenvolvimento territorial e a consolidação do Estado colombiano. A ESAP foi criada em 1958, no contexto de uma reforma do Estado, com a missão de “formar e capacitar servidores públicos, promover a investigação e a extensão para fortalecer a administração pública democrática, participativa, eficaz e transparente” (ESAP, 2021). Tal missão revela seu compromisso com o fortalecimento institucional e o desenvolvimento de políticas públicas ajustadas às necessidades sociais e culturais dos diferentes territórios colombianos.

A integração regional, no caso colombiano, aparece tanto no enfoque curricular voltado para a descentralização e a gestão participativa, quanto na presença territorial da ESAP, que conta com escolas regionais em todas as regiões do país. Essa capilaridade permite o diálogo entre saberes locais e as diretrizes nacionais, promovendo uma gestão pública mais inclusiva e sensível às diversidades regionais — o que também é um aspecto da integração latino-americana em nível interno. Além disso, o currículo dos programas da ESAP inclui componentes como “Gestión pública territorial”, “Políticas públicas interculturales” e “Planeación participativa”, que buscam fortalecer capacidades locais e fomentar a cooperação entre entes subnacionais, aproximando-se da lógica da integração solidária e plural defendida por organismos como a Comunidade Andina de Nações (CAN) e a União de Nações Sul-Americanas (UNASUL).

Nesse sentido, observa-se que a ESAP também adota uma perspectiva que extrapola a formação técnica ou burocrática dos gestores, buscando formar profissionais capazes de atuar com responsabilidade social, compromisso democrático e sensibilidade às realidades locais e regionais. Como pontua Sarmiento (2019), a ESAP “não forma apenas funcionários públicos, mas cidadãos gestores do

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

bem comum”. Essa visão de formação cidadã está em sintonia com os princípios da integração latino-americana, ao promover valores como solidariedade, participação social e respeito à diversidade cultural.

Deste modo, ao analisar conjuntamente as propostas curriculares da UNILA e da ESAP, percebe-se que ambas buscam contribuir para uma integração latino-americana desde suas especificidades institucionais e contextos nacionais. Enquanto a UNILA enfatiza a integração por meio da internacionalização acadêmica e do plurilinguismo, a ESAP reforça a coesão territorial e o fortalecimento da gestão pública participativa. Ambas as abordagens, embora distintas, convergem na tentativa de formar gestores públicos comprometidos com processos democráticos, inclusivos e voltados para o bem-estar coletivo em escala regional.

2.4. Análise dos cursos de administração pública da UNILA e da ESAP

Como já se sabe, a universidade, assim como outras instituições existentes ao longo da história humana, emergiu e se modificou ao longo dos anos para atender às necessidades sociais de cada época. Os contextos específicos de cada experiência influenciaram a natureza dessas demandas, que podem estar relacionadas a aspectos de cultura, religião, ciência, poder, trabalho, entre outros.

A longa duração da universidade como instituição, que está prestes a completar um milênio, é, na realidade, explicada, em grande parte, pela sua habilidade de manter tradições e, simultaneamente, ou talvez, principalmente, pela sua habilidade de se adaptar para satisfazer as necessidades que surgiram em cada período histórico (Rossato, 2006).

De acordo com Dias Sobrinho (2007, p. 79), “como uma entidade dinâmica, ela se modifica com a sociedade em termos de cultura, política e economia”, tornando-se, assim, inviável supor que permaneça a mesma desde sua fundação ou por vários anos.

A universidade atual enfrenta um período de profundas mudanças. Pressionada pelas transformações resultantes da reestruturação dos processos de produção e pela globalização, cada vez mais caracterizada pela expansão e privatizações, ela precisa

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

lidar com novos desafios e, consequentemente, é instada a inovar (SILVEIRA; BIANCHETTI, 2016)

Com a chegada da terceira e, mais recentemente, da quarta revolução industrial, houve uma profunda mudança nas condições de vida e de trabalho. Um exemplo é a intensificação do processo de globalização e inovação, impulsionada pela vasta disseminação da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Por essa razão, globalmente, os sistemas de ensino estão em crise: novas demandas educacionais, reafirmação do conceito de competências e habilidades, aumento do interesse no monitoramento do rendimento escolar e de outras instituições educacionais, surgimento de uma série de reformas educacionais, alterações nos sistemas de regulação, entre outros fatores (BERHEIM; CHAUÍ, 2008).

Assim, ao observar as mudanças nas políticas educacionais e as iniciativas governamentais, pode-se notar o que Ball (2005, p. 180) chama de “estabelecimento de uma nova cultura de performance competitiva”. A performatividade, um conceito que tem ganhado destaque no debate educacional nas sociedades pós-modernas, diz respeito a mecanismos de controle e alterações no desempenho e comportamento de instituições e indivíduos, avaliados por critérios de eficiência e funcionalidade técnica, através de classificações, avaliações e diferenciações.

Dessa maneira, a performance ganhou um papel fundamental neste conjunto de políticas: ela desempenha o papel de supervisão do Estado, que administra à distância - administra sem governo. Ela possibilita que o Estado se integre profundamente nas culturas, práticas e subjetividades das entidades públicas e de seus funcionários, sem que isso pareça ser feito (BIANCHETTI; SGUISSARDI, 2017).

Os discursos sobre responsabilidade, melhoria, qualidade e eficiência que circundam e apoiam essas metas tornam as práticas atuais vulneráveis e inapeláveis. A mudança se torna inevitável e irreversível, especialmente quando os incentivos estão associados às métricas de desempenho (BALL, 2005).

Nesta visão, também se observa uma mudança notável no papel e nas formas de atuação do Estado. Este novo modelo de Estado mescla: a promoção da livre iniciativa, de inspiração liberal, com a proteção da autoridade estatal, de inspiração conservadora, resultando em políticas que mesclam medidas centralizadoras e descentralizadoras, elitistas e populistas, liberais e autoritárias.

Assim, embora os governos tenham incentivado uma certa liberalização dos sistemas educacionais, ainda que de maneiras distintas em diferentes nações, essa

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

tendência é oposta a outra de controle, seja curricular ou avaliativa. Em diversos países, emerge um Estado Avaliador, que substitui um modelo de avaliação de processos, válido dentro das práticas educativas, por um modelo de avaliação de resultados e produtos, focado em procedimentos de controle (CATANI; OLIVEIRA; DOURADO, 2001).

Portanto, a conexão entre políticas de educação e práticas institucionais se evidencia na conexão entre a dinâmica capitalista e a performatividade, atribuindo à docência universitária características resultantes da regulação estatal. Portanto, é necessário que os administradores das universidades modifiquem seu discurso e as bases de suas ações.

Além de questões epistemológicas, começaram a surgir preocupações típicas da concorrência no mercado capitalista. Assim, temas como planejamento estratégico, inteligência de mercado, vantagens competitivas, margem de lucro, diminuição de despesas e controle de pessoal passaram a fazer parte do dia a dia dos administradores universitários.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

3. RESULTADOS DA PESQUISA

3.1.1. UNILA

O bacharelado em Administração Pública e Políticas Públicas da UNILA é um curso relativamente recente, criado em 2015, com foco nas áreas de gestão governamental e formulação de políticas públicas. A proposta formativa é ampla e busca preparar profissionais para atuar como gestores ou analistas em diferentes esferas da administração pública, no terceiro setor e também em espaços de articulação com o setor privado, especialmente em atividades ligadas ao planejamento, orçamento, gestão e avaliação de políticas públicas (UNILA, 2022).

Durante a graduação, os estudantes têm acesso a uma base sólida de conhecimentos, que os habilita a atuar com responsabilidade, espírito democrático e compromisso ético em instituições públicas e organizações da sociedade civil. O objetivo é formar profissionais capazes de contribuir de maneira ativa para o desenvolvimento social e econômico, promovendo também a integração entre os países da América Latina. Os egressos do curso estão aptos a desempenhar funções de liderança e gestão em órgãos governamentais, empresas públicas, organizações intergovernamentais e entidades do terceiro setor (UNILA, 2022).

Um dos diferenciais do curso é sua abordagem pedagógica interdisciplinar, com forte orientação para a realidade latino-americana e os desafios da região. Inspirado nos princípios da gestão pública democrática, o curso visa formar profissionais preparados para atuar na formulação, implementação e análise de políticas públicas em contextos diversos e multiculturais.

A matriz curricular do curso de Administração Pública e Políticas Públicas da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) contempla uma formação interdisciplinar, com disciplinas nas áreas de administração, políticas públicas, economia, direito e planejamento governamental. Entre os componentes curriculares, destacam-se “Teoria da Administração Pública”, “Gestão de Pessoas no Setor Público”, “Direito Administrativo”, “Direito Financeiro e Tributário”, “Contabilidade para o Setor Público”, “Planejamento Governamental” e “Elaboração e Gestão de Projetos Públicos”. Além disso, o curso incorpora conteúdos voltados à integração regional, à participação cidadã na gestão pública e ao desenvolvimento sustentável,

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

por meio de disciplinas como “Elementos de Direito Internacional”, “Estado e Políticas Públicas” e “Direitos Humanos e Desenvolvimento Humano”. O projeto pedagógico do curso valoriza a diversidade sociocultural da América Latina, promovendo o pensamento crítico, a consciência histórica e o compromisso com os direitos humanos. Dessa forma, a UNILA aposta em uma formação profissional orientada por princípios éticos, voltada ao fortalecimento institucional e à construção de soluções inovadoras para os desafios contemporâneos da administração pública (UNILA, 2021).

3.1.2. ESAP

A Escola Superior de Administração Pública (ESAP) é uma instituição de ensino superior vinculada ao governo colombiano, especializada na formação de profissionais para atuar no setor público. Com autonomia acadêmica, administrativa e financeira, a ESAP faz parte do sistema público de educação e tem papel central na qualificação de servidores públicos em todo o país (ESAP, 2022).

Além do ensino, a escola também desenvolve pesquisas, promove a inovação e oferece apoio técnico por meio de assessoria, consultoria e capacitação para diferentes níveis de governo. A atuação da ESAP se estende a todo o território nacional, contribuindo com soluções para os desafios da gestão pública e ajudando a melhorar o funcionamento das instituições públicas, tanto em contextos urbanos quanto em áreas mais isoladas (ESAP, 2022).

O curso de Administração Pública oferecido pela ESAP tem como foco preparar profissionais para lidar com as diferentes etapas das políticas públicas — planejamento, execução, avaliação e controle. A formação enfatiza o uso responsável dos recursos públicos e a importância de políticas que promovam o desenvolvimento regional de forma sustentável.

A estrutura curricular é voltada para a realidade do setor público colombiano e abrange disciplinas como finanças públicas, planejamento governamental, direito administrativo, gestão de pessoas e políticas públicas. Ao mesmo tempo, o curso também investe na formação ética e cidadã, buscando formar profissionais comprometidos com a transparência, a eficiência e a justiça social.

Outro ponto forte do curso é a integração entre teoria e prática. Os estudantes participam de estágios supervisionados, projetos de extensão e parcerias

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

institucionais que permitem vivenciar o cotidiano da administração pública. O projeto pedagógico da ESAP reflete esse compromisso com uma formação sólida e sensível às necessidades sociais, especialmente nas regiões amazônicas e de fronteira, onde a presença do Estado é ainda mais necessária.

A ESAP acredita que a formação de bons servidores públicos passa não apenas pelo domínio técnico, mas também pela consciência ética e pelo compromisso com o bem comum. Por isso, procura formar gestores que, além de qualificados, estejam preparados para atuar de forma transformadora em suas comunidades e contribuir para um Estado mais justo e eficiente.

A esse respeito, é possível estabelecer um paralelo entre a ESAP e a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), no Brasil. Ambas compartilham a missão de fortalecer a capacidade do Estado por meio da formação de servidores públicos comprometidos com a ética, a eficiência e o interesse coletivo. Embora possuam contextos institucionais distintos, suas propostas pedagógicas convergem em vários aspectos.

A ENAP também atua com formação, pesquisa e inovação voltadas para o setor público. Assim como a ESAP, promove cursos, programas de capacitação e desenvolvimento de lideranças públicas, buscando alinhar os conhecimentos técnicos com a responsabilidade social e o compromisso com a democracia. A ENAP tem papel central na qualificação dos quadros da administração pública federal brasileira, e seu impacto se estende a estados e municípios por meio de parcerias e programas descentralizados.

Outro ponto de convergência é a preocupação com a aproximação entre teoria e prática. A ENAP, assim como a ESAP, enfatiza metodologias participativas, aprendizagem baseada em problemas reais da gestão pública e estímulo à inovação no setor público. Essa semelhança revela um compromisso comum com uma formação crítica e transformadora, que busca não apenas capacitar tecnicamente, mas também formar sujeitos públicos conscientes de seu papel no fortalecimento do Estado e no atendimento das demandas sociais.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

3.2. O Projeto Pedagógico e a Matriz Curricular Dos Cursos

Nesta seção, a análise concentra-se nos projetos político pedagógicos dos cursos (PPC) e na respectiva matriz curricular. O Projeto Político Pedagógico é o instrumento que orienta o planejamento e a organização pedagógica e curricular de um curso. Diante disso, propõe-se analisar os PPC. Apresenta-se, primeiramente o PPC e a matriz do curso de Administração Pública e Políticas Públicas da UNILA e, na sequência, o PPC e a matriz do curso de Administração Pública da ESAP.

3.2.1. UNILA

O Projeto Político Pedagógico do Curso de ADPPP da UNILA demonstra considerável alinhamento com a missão institucional de promover a integração latino-americana. O plano de estudos enfatiza a formação de profissionais para fortalecer a gestão pública e as políticas públicas na América Latina, com foco na integração regional. A localização estratégica da UNILA em Foz do Iguaçu, na região da tríplice fronteira, reforça essa orientação (UNILA, 2022).

O projeto acadêmico visa capacitar profissionais aptos a contribuir para o desenvolvimento regional, em consonância com a missão da UNILA de formar recursos humanos que impulsionem a integração latino-americana. O Projeto Pedagógico do Curso de Administração Pública e Políticas Públicas da UNILA está claramente alinhado à missão institucional de promover a integração da América Latina e o desenvolvimento regional por meio da educação, pesquisa e extensão. A seguir, destacam-se os principais pontos de convergência, de acordo com o PPC do curso (UNILA, 2022).

Integração Latino-Americana: O curso busca formar gestores públicos e analistas de políticas públicas que possam atuar em diversos contextos latino-americanos, promovendo o desenvolvimento e a integração regional. A ênfase no intercâmbio cultural e acadêmico está em sintonia com a localização estratégica da UNILA na tríplice fronteira, reforçando a cooperação regional (UNILA, 2022).

Formação Multidisciplinar e Interdisciplinar: A estrutura curricular do curso incorpora um ciclo comum de estudos com disciplinas em áreas como Filosofia, Ética, Línguas, promovendo uma formação ampla e interdisciplinar. Essa abordagem reflete

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

o princípio da UNILA de universalização do conhecimento e integração solidária (UNILA, 2022).

Ética, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável: Há também a preocupação com questões de desenvolvimento sustentável, políticas ambientais e inclusão social, que estão alinhadas aos desafios da América Latina (UNILA, 2022).

Pesquisa e Extensão: O curso promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão, reforçando a conexão entre teoria e prática e possibilitando uma formação mais contextualizada e relevante (UNILA, 2022).

Objetivo Estratégico de Formação: A formação de profissionais para o fortalecimento da gestão pública e de políticas públicas em contextos locais e regionais, incluindo a tríplice fronteira, é coerente com o papel da UNILA como uma instituição voltada para as necessidades da América Latina (UNILA, 2022).

No Projeto Pedagógico do Curso de Administração Pública e Políticas Públicas da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), os estágios não são obrigatórios, mas são fortemente recomendados como parte da formação prática do estudante. Essa recomendação está alinhada ao compromisso institucional com a formação de gestores públicos capacitados para atuar em contextos reais, tanto em nível local quanto internacional. O estágio é apresentado como oportunidade de imersão em órgãos públicos, organizações da sociedade civil e instituições internacionais, permitindo ao discente aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, desenvolver competências profissionais e ampliar sua compreensão crítica sobre a administração pública. A valorização do estágio no PPC reforça a perspectiva pedagógica que integra teoria e prática, incentivando o protagonismo estudantil na construção de trajetórias formativas diversificadas e conectadas às demandas sociais da América Latina.

3.2.2. ESAP

O projeto acadêmico do curso de Administração Pública da ESAP está amplamente alinhado com a missão institucional, como se pode verificar a partir dos pontos de convergência entre o plano de estudos e os objetivos estratégicos da missão (ESAP, 2022).

A seguir, são apresentados os objetivos estratégicos do curso de Administração Pública da ESAP, que estão formalmente organizados no PPC e sustentados pela

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

estrutura curricular correspondente. Os objetivos foram originados das diretrizes institucionais acessíveis no portal da ESAP, as quais delineiam o perfil desejado para os egressos e as competências a serem aprimoradas durante o curso.

Quadro 7 - Objetivos x Disciplinas de Apoio (ESAP)

Objetivo Estratégico do Curso	Principais Disciplinas Relacionadas
Formação de servidores públicos com visão transformadora	Administração Pública, Planejamento e Orçamento, Gestão de Pessoas, Ética e Cidadania
Compromisso com a gestão transparente e eficiente	Controle e Auditoria, Finanças Públicas, Licitação e Contratos
Ênfase na ação coletiva e interdisciplinar	Ciência Política, Projeto e Gestão de Políticas Públicas, Estágio Supervisionado
Atenção à diversidade sociocultural e regional	Ética e Sustentabilidade, Tópicos Avançados em Administração, Seminários Temáticos
Integração teoria–prática por meio de estágios e extensão	Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso, Projetos de Extensão

Fonte: ESAP (2022). Elaboração própria.

O Quadro 1 ilustra de que maneira o PPC da ESAP estabelece, de modo deliberado, a articulação entre seus objetivos pedagógicos e o conjunto curricular, garantindo congruência entre as aspirações formativas e as disciplinas selecionadas. Os objetivos de "formação de servidores transformadores" e "compromisso com a eficiência e transparência" são realmente suportados por disciplinas de caráter técnico e ético.

A dimensão prática é fortalecida por meio de estágios, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e projetos de extensão, consolidando, assim, a proposta teórico-metodológica do curso. Os seminários e os tópicos avançados favorecem a reflexão crítica, além de promoverem a sensibilidade em relação aos contextos regional e cultural. Essa articulação acentua a proposta curricular da ESAP enquanto um modelo coeso, guiado por princípios institucionais delineados em seu PPC.

Formação de servidores públicos e cidadãos éticos e empoderados: o currículo inclui disciplinas como *Ética e Transparência no Serviço Público*, que cultivam valores éticos e promovem a integridade no desempenho das funções públicas. A ênfase em *Gestão do Talento Humano* e *Régimen Disciplinario y Delitos contra la Administración Pública* reforça a formação de profissionais conscientes de sua responsabilidade social e ética.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

Compromisso com a construção da paz nos territórios: as disciplinas *Gestión Territorial*, *Descentralización en Colombia* e *Planes de Desarrollo y Ordenamiento Territorial* fornecem ferramentas para que os estudantes compreendam e atuem na gestão e organização dos territórios de forma equitativa, promovendo a coesão social e a paz.

Justiça social, econômica e ambiental: a integração de disciplinas como *Políticas Públicas*, *Política Social* e *Políticas y Gestión Ambiental en Colombia* demonstra o compromisso com o desenvolvimento sustentável, a justiça ambiental e a criação de políticas inclusivas que promovam a equidade.

Geração de conhecimento em administração pública: o currículo inclui *Metodologia de la Investigación* e seminários de aprofundamento, que incentivam a pesquisa e a inovação, consolidando o papel da ESAP como geradora de conhecimento e boas práticas em administração pública.

Transformação de realidades locais, nacionais e globais: disciplinas como *Relaciones Internacionales* e *Enfoques y Modelos Recientes de la Administración Pública* capacitam os estudantes para compreender e atuar nos desafios globais e nacionais, com soluções que atendam às demandas locais.

Interdisciplinaridade e integração prática: o plano de estudos abrange áreas como direito, economia, sociologia e gestão, criando uma formação ampla e interdisciplinar que é essencial para a administração pública. A inclusão de componentes teórico-práticos (*teórico-práctico*) em várias disciplinas assegura uma formação aplicada às realidades do setor público.

Assim, considerando o que foi apresentado, percebe-se que tanto o Projeto Pedagógico do Curso de Administração Pública e Políticas Públicas da UNILA quanto o da ESAP evidenciam um significativo alinhamento com a missão de suas respectivas instituições, refletindo o compromisso explícito com a formação de profissionais aptos a atuar de forma ética, crítica e transformadora na gestão pública.

A UNILA demonstra tal alinhamento por intermédio de uma iniciativa focada na integração latino-americana e no desenvolvimento regional, aproveitando sua localização estratégica e favorecendo uma formação multicultural e interdisciplinar. A ESAP, por sua parte, demonstra um compromisso firme com a promoção da paz, a justiça social e ambiental, a produção de conhecimento e a mudança de realidades, tanto locais quanto globais.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

As duas instituições evidenciam que, ao combinar teoria e prática, valores éticos, compromisso social e uma perspectiva estratégica, é viável capacitar gestores públicos aptos a lidar com os desafios contemporâneos da Administração Pública na América Latina, contribuindo de maneira significativa para o fortalecimento das democracias e a promoção do bem-estar coletivo na região.

3.3. Análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Administração Pública da UNILA e da ESAP

No presente estudo, a escolha dos aspectos considerados na análise comparativa entre os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e da Escuela Superior de Administración Pública (ESAP) fundamenta-se em critérios metodológicos voltados à compreensão da formação de administradores públicos sob a perspectiva da integração regional. Esses aspectos foram selecionados com base em diretrizes curriculares nacionais e referenciais teóricos que abordam a função social da universidade, a integração latino-americana e a formação cidadã de gestores públicos.

Em primeiro lugar, a missão institucional e os valores formativos declarados nos PPCs foram analisados como elemento essencial para compreender os princípios orientadores dos cursos. Conforme aponta Dias Sobrinho (2005), o projeto educativo de uma universidade expressa suas finalidades éticas, sociais e políticas, sendo, portanto, necessário considerá-lo na análise curricular.

Em segundo lugar, consideraram-se os componentes curriculares e sua estrutura, especialmente no que tange ao equilíbrio entre disciplinas teóricas, práticas, interdisciplinares e voltadas à realidade latino-americana. Essa escolha está amparada nos referenciais das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Administração Pública no Brasil (BRASIL, 2006), bem como em documentos oficiais da ESAP que apontam para um currículo integral e contextualmente situado (ESAP, 2020).

Além disso, foram incorporados na análise os eixos de ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto na Constituição Federal brasileira (BRASIL, 1988) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), que reconhecem

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

esses pilares como indissociáveis na formação universitária. A inclusão do estágio supervisionado como critério também se justifica pelo seu papel estratégico na articulação entre teoria e prática, conforme argumentam autores como Freitas (2009) e Pimenta e Lima (2004), que ressaltam o estágio como espaço de síntese crítica da formação acadêmica.

Por fim, foram observados aspectos como a integração internacional, formação cidadã e ética e participação estudantil em instâncias decisórias, por serem elementos que contribuem para a formação de um profissional comprometido com a transformação social e com a construção de uma América Latina mais integrada e democrática. Tais dimensões estão alinhadas com o marco teórico da integração regional (MIGNOLO, 2003; MARTINS, 2011) e com os princípios da educação emancipadora (FREIRE, 1996), o que reforça a pertinência de sua inclusão na análise.

Os cursos de Administração Pública ofertado pela UNILA e pela ESAP constituem propostas pedagógicas consistentes e inovadoras, direcionadas à formação de gestores públicos com elevado compromisso ético, pensamento crítico e potencial para promover transformações sociais.

Embora estejam inseridas em contextos diversos – a UNILA, voltada para a vocação latino-americana, e a ESAP, com ênfase no fortalecimento do Estado colombiano –, ambas apresentam diretrizes essenciais comuns: a interdisciplinaridade, a promoção da justiça social, o desenvolvimento sustentável e a valorização do conhecimento como instrumento de emancipação.

3.3.1. Missão Institucional e Propósito Formativo

A missão de cada instituição de ensino superior serve como diretriz para a organização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), bacharelados e licenciaturas, de todos os cursos da instituição. Essa missão se manifesta de forma direta nos objetivos educacionais, nos conteúdos curriculares e nas competências almejadas, como mostra o Quadro 2.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

Quadro 8 - Missão institucional e propósito formativo

Aspecto	UNILA	ESAP
Missão Institucional	Relação solidária dos povos latino-americanos através da educação, pesquisa e extensão	Fortalecimento institucional do Estado colombiano, com foco em justiça, igualdade e paz social
Abordagem Basal do Curso	Formação de gestores públicos com visão latino-americana e integração regional	Desenvolvimento de servidores públicos empenhados com o desenvolvimento territorial e a paz
Público-Alvo e Alcance	Universitários de diferentes países da América Latina	Maioria cidadãos colombianos em diferentes regiões e contextos sociais

Fonte: ESAP (2022); UNILA (2022). Elaboração própria.

Dessa forma, constata-se que a missão institucional exerce uma função estruturante na formulação dos PPCs, impactando diretamente a definição das diretrizes formativas, das práticas pedagógicas e das competências a serem desenvolvidas. O Quadro 2 ressalta a maneira como tais princípios se materializam nos currículos, evidenciando que cada instituição configura sua proposta acadêmica em alinhamento com seus valores fundamentais e metas estratégicas.

Assim, a compreensão da missão institucional não apenas elucida os objetivos do curso, mas, também possibilita a avaliação da coerência e da eficácia do processo formador na capacitação de profissionais dedicados às exigências sociais, políticas e éticas de seu contexto temporal e espacial.

3.3.2. Estrutura Curricular e Abordagem Interdisciplinar

Os dois cursos utilizam uma estrutura curricular interdisciplinar, favorecendo uma compreensão abrangente da Administração Pública. Entretanto, existem distinções significativas na ênfase e na maneira como os conteúdos se relacionam com os contextos nacionais e regionais, como pode ser visto no Quadro 3.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

Quadro 9 - Estrutura Curricular e Abordagem Interdisciplinar

Volume Curricular	UNILA	ESAP
Interdisciplinaridade	Agrega disciplinas em Filosofia, Ética, Línguas, História, Ciências Sociais, Economia, além das disciplinas específicas.	Integração entre campos como Direito, Economia, Sociologia, Gestão e Relações Internacionais
Contextualização Regional	Destaque na América Latina e na realidade da tríplice fronteira	Foco na realidade colombiana, com atenção a desigualdades sociais e conflitos regionais
Disciplinas-Chave[1]	Políticas Públicas, Teoria da Administração Pública, Economia, Direito, Planejamento e orçamento público, Administração pública estratégica.	Pensamento Administrativo Público, Política Pública. Organizações Públicas e Análise Organizacional, Planejamento Público, Direito Público.
Elementos Práticos	Pesquisa e extensão integradas à formação como instrumentos para modificar realidades locais e regionais	Ênfase em elementos teórico-práticos (teórico-prático) aplicados à Administração Pública

Fonte: ESAP (2022); UNILA (2022). Elaboração própria.
(1) As disciplinas-chave são aquelas que têm papel central na formação do aluno, articulando os objetivos do curso com os conteúdos essenciais para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e analíticas. Elas integram diferentes áreas do conhecimento e oferecem base teórico-prática para uma atuação crítica e eficaz na administração pública

Conforme apresentado no Quadro 3, observa-se que os cursos da UNILA e da ESAP possuem abordagens distintas em sua estrutura curricular e concepção interdisciplinar. A UNILA adota uma formação com base humanística e latino-americana, integrando disciplinas das Ciências Sociais, Filosofia, História, Ética e Línguas, enquanto a ESAP prioriza a articulação entre áreas diretamente relacionadas à gestão estatal, como Direito, Economia, Sociologia, Gestão e Relações Internacionais. Em relação à contextualização regional, a UNILA destaca o enfoque na América Latina e na realidade da tríplice fronteira, ao passo que a ESAP se centra na realidade colombiana, com atenção às desigualdades sociais e aos conflitos regionais. As disciplinas-chave também refletem essa diferença de orientação: ambas incluem conteúdos como política pública, planejamento e direito, mas a UNILA enfatiza o orçamento público e a administração estratégica, enquanto a ESAP destaca o pensamento administrativo público como eixo estruturante. Por fim, nos elementos práticos, a UNILA valoriza a extensão e a pesquisa como ferramentas de transformação social em realidades locais, e a ESAP enfatiza a aplicação técnico-prática voltada à modernização da gestão pública. Essas diferenças expressam não apenas visões pedagógicas diversas, mas também formas distintas de compreensão do papel do administrador público na sociedade.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

3.3.3. Valores Éticos, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável

Ambos os cursos enfocam a capacitação de profissionais atentos aos desafios sociais, ambientais e institucionais. De tal maneira, tem-se que a valorização da ética, da justiça e da inclusão se mostra fundamental em ambos os currículos, como pode ser visto no Quadro 4 a seguir.

Quadro 10 - Valores Éticos, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável

Eixo de Formação	UNILA	ESAP
Ética e Responsabilidade Social	Presentes em disciplinas e projetos direcionados para a cidadania e aos direitos humanos	Destaque na Ética e transparência no serviço público, com enfoco na integridade e accountability
Desenvolvimento Sustentável	Conteúdos conexos com a sustentabilidade, meio ambiente e inclusão social, com fundamento nos desafios regionais	Disciplinas características como "Políticas y Gestión Ambiental" evidenciam compromisso com a justiça ecológica
Visão Crítica e Transformadora	Formação direcionada para a crítica das estruturas políticas e sociais que dificultam a integração e o progresso	Formação direcionada para a suplantação de desigualdades através da ação pública elaborada e validamente respaldada

Fonte: ESAP (2022); UNILA (2022). Elaboração própria.

O Quadro 4 evidencia que os cursos da UNILA e da ESAP compartilham um compromisso educacional voltado para valores éticos, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável. As duas instituições reconhecem a relevância de formar profissionais aptos a agir com honestidade, pensamento crítico e sensibilidade em relação às desigualdades sociais e aos desafios ambientais.

Apesar de cada programa de formação enfatizar particularidades distintas – como a promoção da justiça ecológica na ESAP ou a inclusão social em variados contextos latino-americanos na UNILA –, é inegável a convergência em relação à capacitação de gestores públicos que se dedicam à edificação de sociedades mais justas, solidárias e ambientalmente responsáveis. Os valores, quando incorporados à formação acadêmica, são essenciais para o fortalecimento de uma gestão pública pautada pela ética e voltada para o bem coletivo.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

3.3.4. Pesquisa, Extensão e Geração de Conhecimento

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão configura-se como um dos aspectos robustos em ambas as propostas exibidas pelas instituições aqui analisadas, apesar de apresentarem enfoques diversos, como bem pode ser visto no Quadro 5 a seguir.

Quadro 11 - Pesquisa, Extensão e Geração do Conhecimento

Aspecto Investigativo	UNILA	ESAP
Pesquisa Acadêmica	Impulsionada como maneira de entender e sugerir soluções para os problemas latino-americanos	Disciplinas como Metodologia da Pesquisa e seminários robustecem a construção de conhecimento local
Extensão Universitária	Projetos que conversam com comunidades fronteiriças e geram a troca de saberes	Iniciativas de atuação nos territórios colombianos propendendo o impacto social direto
Produção de Conhecimento Aplicado	Foco em pesquisas que colaborem para a integração regional	Pesquisa direcionada para inovação na administração pública colombiana e melhores ações institucionais

Fonte: ESAP (2022); UNILA (2022). Elaboração própria.

O Quadro 5 demonstra que tanto a UNILA quanto a ESAP reconhecem a importância da pesquisa, da extensão e da produção de conhecimento aplicado como elementos essenciais na formação em Administração Pública. Cada instituição, de sua própria maneira, valoriza a conexão entre teoria e prática, fomentando a participação dos alunos nos contextos sociais em que se encontram.

No contexto brasileiro, é importante destacar que as Instituições de Ensino Superior (IES), como a UNILA, são regidas por uma concepção tripartite de ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto na Constituição Federal de 1988 (art. 207) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). Essa estrutura estabelece que a indissociabilidade entre essas dimensões é obrigatória, sendo a pesquisa e a extensão elementos fundamentais e estruturantes dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Assim, a valorização dessas práticas na UNILA não representa apenas uma escolha institucional, mas uma exigência normativa que visa garantir o compromisso social da universidade e sua atuação integrada com as demandas da sociedade latino-americana.; por sua vez,

Na Escuela Superior de Administración Pública (ESAP), a pesquisa e a extensão constituem pilares fundamentais da formação acadêmica e da atuação

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

institucional, estando alinhadas às diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação Nacional da Colômbia. Esses elementos são reconhecidos como instrumentos estratégicos para o fortalecimento da democracia, o desenvolvimento territorial e o aprimoramento da gestão pública. A Política Nacional de Educação Superior reafirma a necessidade de vincular o conhecimento acadêmico às necessidades sociais e institucionais do país, promovendo a inovação, a equidade e a transformação dos territórios (COLÔMBIA, 2017). A ESAP, por sua vez, adota em seu Projeto Educativo Institucional (PEI) uma abordagem integradora que articula ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na produção de saberes orientados ao bem comum e à melhoria das políticas públicas (ESAP, 2018). Assim, o saber produzido na instituição busca não apenas compreender a realidade sociopolítica colombiana, mas também transformá-la por meio de práticas participativas, interdisciplinares e territorialidades.

3.3.5. Preparação Para Atuação Profissional e Transformação Social

Observa-se que tanto a UNILA quanto ESAP, têm como objetivo a formação de profissionais que possuam características de liderança, pensamento crítico e sensibilidade social, aptos a atuar em contextos desafiadores. Para tanto, o Quadro 6 a seguir evidencia isto.

Quadro 12 - Competências para atuação profissional e transformação social

Competências Desenvolvidas	UNILA	ESAP
Atuação Multicultural	Formação voltada para lidar com contextos diversos da América Latina, conforme diretrizes de internacionalização e integração regional (UNILA, 2022).	Ênfase na diversidade territorial e no preparo de servidores públicos para o diálogo intercultural em cenários de reconstrução social (ESAP, 2022).
Competência de Transformação Social	Promoção de projetos sociais e políticas públicas inclusivas, com foco na justiça social e na superação de desigualdades históricas na América Latina (UNILA, 2022).	Desenvolvimento de competências para atuar na diminuição das desigualdades e no fortalecimento da democracia nos territórios afetados por conflitos (ESAP, 2022).
Espectro Estratégico	Articulação entre países da América Latina, com enfoque em políticas públicas transfronteiriças e regionais (UNILA, 2022).	Fortalecimento da institucionalidade local e planejamento territorial eficiente como pilares da reconstrução estatal (ESAP, 2022).

Fonte: ESAP (2022); UNILA (2022). Elaboração própria.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

O Quadro 6 demonstra que ambos os cursos possuem como fundamento a capacitação de profissionais capazes de intervir de forma crítica, estratégica e transformadora nas realidades em que estarão inseridos. A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) investe em uma formação voltada à atuação em contextos multiculturais e latino-americanos, incentivando a integração regional, a superação de obstáculos sociais e políticos e o diálogo intercultural como ferramenta de gestão pública (UNILA, 2022).

A Escola Superior de Administração Pública (ESAP), por sua vez, concentra seus esforços na formação de servidores públicos comprometidos com a reconstrução institucional e social da Colômbia, especialmente em territórios historicamente marcados por desigualdades estruturais, conflitos armados e ausência do Estado (ESAP, 2022). Nessa perspectiva, a ESAP prioriza políticas públicas que fortaleçam o tecido social colombiano, com destaque para a cultura de paz, a equidade e a justiça social (COLOMBIA, 1991; MEN, 2016).

Em comum, as duas instituições compartilham o entendimento de que a Administração Pública deve funcionar como meio de transformação social, tendo como premissas o compromisso ético, a responsabilidade coletiva e a defesa dos valores democráticos. Ambas propõem a formação de profissionais públicos que atuem como agentes de mudança capazes de compreender criticamente os contextos em que estão inseridos e de promover soluções sustentáveis para os desafios sociais.

A comparação entre os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de Administração Pública da UNILA e da ESAP evidencia semelhanças estruturais e diferenças conceituais relevantes. Ambas as instituições articulam a formação teórica e prática por meio de disciplinas específicas, projetos sociais, pesquisa, extensão e estágios. No entanto, enquanto a UNILA tem como eixo central a integração regional latino-americana e a construção de um espaço acadêmico transnacional, a ESAP enfatiza a reconstrução institucional da Colômbia, especialmente no pós-conflito, e o fortalecimento de uma gestão pública eficaz em áreas de maior vulnerabilidade.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

Essas abordagens complementares contribuem para o fortalecimento da Administração Pública no contexto latino-americano, proporcionando formas distintas, mas convergentes, de pensar a formação de gestores públicos comprometidos com o desenvolvimento social, a democracia e o bem-estar coletivo.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

4. AVALIAÇÃO DO PPC EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA UNILA E ESAP: FUNDAMENTOS, INTEGRAÇÃO REGIONAL E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A capacitação em Administração Pública exerce uma função fundamental no aprimoramento das competências estatais e na solidificação de estruturas de governança democrática. No cenário latino-americano, caracterizado por obstáculos como a desigualdade socioeconômica, a fragmentação institucional e a demanda por maior cooperação regional, os programas de Administração Pública tornam-se ainda mais significativos.

Nesse contexto, é essencial analisar se os PPCs da UNILA e da ESAP cumprem não somente os fundamentos estruturais e curriculares convencionais da área, mas, também se estão adequados aos objetivos de integração regional e à formação de profissionais capacitados para atuar sob uma perspectiva colaborativa na América Latina. Para Abrucio (2020, p. 39), um curso de Administração Pública deve, essencialmente, proporcionar uma base de conhecimentos robusta em:

- Teorias da Administração Pública (abordagens clássica, burocrática, gerencial e de governança);
- Gestão de Políticas Públicas (formulação, implementação e avaliação);
- Direito Administrativo e Constitucional (marco legal das instituições públicas);
- Orçamento e Finanças Públicas (alocação de recursos e transparência fiscal);
- Gestão de Pessoas no Setor Público (meritocracia, capacitação e motivação);
- Controle, Accountability e Governança (mecanismos de combate à corrupção e participação social).

Como já visto antes, a UNILA foi estabelecida com a finalidade clara de fomentar a integração cultural, acadêmica e política da América Latina. Portanto, conforme a UNILA (2023, p. 01), o curso de Administração Pública manifesta essa vocação por intermédio de:

- Uma grade curricular de caráter interdisciplinar, que abrange disciplinas como Políticas Públicas Comparadas, Economia da Integração Regional e Sistemas Políticos da América Latina;
- Um corpo discente e docente de múltiplas culturas, composto por alunos provenientes de diversos países da região, que propicia a discussão sobre distintos modelos de administração pública;

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

- A proficiência em espanhol e português é um requisito fundamental para a formação necessária à atuação em organismos multilaterais.
- Projetos de pesquisa e extensão direcionados a questões comuns da região, tais como descentralização, transparência e eficácia na administração.

Por sua vez, a ESAP, apesar de possuir uma abrangência predominantemente nacional, não se esquiva de colaborar com a integração regional, segundo a ESAP (2022, p. 01), especialmente através de:

- Programas de especialização e formação que tratam de cooperação internacional e de políticas públicas comparativas;
- Acordos com instituições educacionais governamentais de outras nações, como o CLAD (Centro Latino-americano de Administração para o Desenvolvimento);
- Participação em redes acadêmicas e profissionais que abordam inovações na administração pública na América Latina.

A avaliação qualitativa dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) revela que tanto a UNILA quanto a ESAP incorporam a integração latino-americana em suas estruturas formativas, porém com ênfases distintas. Na UNILA, essa dimensão manifesta-se explicitamente no Ciclo Comum de Estudos Latino-Americanos, que segundo o documento institucional busca "promover uma compreensão crítica das dinâmicas históricas, políticas e culturais da região" (UNILA, 2021, p. 15). Destacam-se disciplinas como 'Estado e Políticas Públicas na América Latina', cuja ementa prevê "análise comparada dos modelos de gestão pública em contextos regionais" (UNILA, 2021, p. 22). Já na ESAP, a abordagem integracionista aparece vinculada à formação para organismos multilaterais, conforme explicitado no capítulo "Internacionalização" do PPC: 'O curso prepara os discentes para atuação em espaços de governança regional, com ênfase nos desafios da administração pública em contextos fronteiriços' (ESAP, 2020, p. 18). Essa diferença de enfoques - acadêmico-conceitual na UNILA versus técnico-institucional na ESAP - é sistematicamente corroborada pelos objetivos de formação descritos em cada PPC (Quadro 3), demonstrando como os projetos político-pedagógicos traduzem, em nível curricular, as distintas missões institucionais analisadas na seção 2.3.

Desse modo, o desafio que se apresenta no futuro vai além da adaptação dos PPCs; engloba também a consolidação de redes de cooperação contínuas entre instituições de ensino governamentais, universidades e entidades públicas da região.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

Assim, a Administração Pública poderá efetivamente converter-se em um eixo estratégico para o progresso da América Latina.

Em se tratando do aporte à colaboração e integração dentro da América Latina, de acordo com os dizeres de Faria (2019, p. 28), profissionais que concluíram esses cursos podem apresentar maior potencial para os seguintes pontos apresentados a seguir:

- Facilitar a sincronização de políticas públicas entre nações, sobretudo em setores como saúde, educação e infraestrutura;
- Reforçar as instituições regionais, como o Mercosul, a CELAC e o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF);
- Adotar eficazmente práticas de governança, fundamentadas em experiências bem-sucedidas de nações como o Uruguai, no que se refere ao governo digital, e o Chile, em relação à transparência orçamentária;
- Exercer funções em organizações internacionais com uma perspectiva crítica acerca dos desafios administrativos enfrentados na região.

Os programas de Administração Pública da UNILA e da ESAP constituem iniciativas essenciais para a promoção de uma gestão pública colaborativa e integrada na América Latina. Ao formar profissionais com uma perspectiva regional, essas instituições não apenas qualificam tecnicamente seus graduados, porém, também os preparam para desempenhar funções como agentes de transformação e articulação política e administrativa no continente.

Para Oszlak (2019, p. 60), “a autêntica integração da América Latina requer, além de pactos políticos, a presença de burocracias competentes e dedicadas à cooperação”. A UNILA e a ESAP, cada uma conforme sua abordagem, estão estabelecendo os fundamentos para que a nova geração de gestores públicos possa lidar com esse desafio utilizando ferramentas teóricas e práticas apropriadas.

Assim, pode-se dizer que o próximo objetivo consiste em solidificar esse potencial mediante ações efetivas que transformem a integração em uma prática habitual da gestão pública na região. Portanto, a educação em Administração Pública deixará de ser um mero recurso de gestão interna para se transformar em um alicerce estratégico para o desenvolvimento colaborativo da América Latina.

No que concerne aos desafios para potencializar a integração regional nos PPCs, Draibe e Riesco (2021, p. 88) identificam quatro eixos prioritários de aprimoramento, os quais se mostram particularmente relevantes para UNILA e ESAP:

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

- Estágios e intercâmbios regionais: Proposta concreta: Criar redes de estágios supervisionados em órgãos como o MERCOSUL e a Comunidade Andina, com contrapartidas acadêmicas (relatórios comparativos).
- Casos regionais como objetos de estudo: Exemplo aplicado: Incluir módulos sobre "Reformas administrativas no Peru pós-Fujimori" e "Gestão de crises sanitárias na Argentina" como estudos de caso obrigatórios.
- Metodologias colaborativas: Mecanismo viável: Parcerias com a FLACSO e o CLAD para desenvolver matrizes comuns de avaliação de políticas públicas.
- Produção acadêmica conjunta: Ação estratégica: Edital bianual para pesquisas comparativas entre discentes das instituições, com publicação em revista latino-americana indexada.
- Fundamentação teórica: Essas recomendações alinham-se ao conceito de integração curricular horizontal proposto por Mollis (2003, p. 117), que defende a "transposição pedagógica de desafios regionais para os espaços formativos". Na prática, tanto a UNILA (com seu enfoque em fronteiras) quanto a ESAP (com expertise em pós-conflito) possuem condições únicas para operacionalizar tais avanços, conforme demonstram as experiências-piloto citadas no Quadro 5.

De tal maneira, com o exposto, observa-se que a avaliação dos programas de Administração Pública da UNILA e da ESAP indica um panorama alentador, embora carregado de obstáculos, para a efetivação de uma genuína integração regional na América Latina.

De acordo com Souza (2016, p. 73), “a integração regional na gestão pública deixou de ser uma alternativa, configurando-se como uma exigência imprescindível”. Assim, as entidades educacionais desempenham uma função essencial ao capacitar indivíduos aptos a converter os desafios contemporâneos em oportunidades tangíveis para um desenvolvimento coletivo. A rota encontra-se desimpedida — agora, resta a tarefa de transitá-la com firmeza e uma perspectiva estratégica.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

Destarte, os cursos de Administração Pública da UNILA e da ESAP desempenham uma função relevante na capacitação de gestores públicos, porém, com ênfases diferentes: enquanto a UNILA apresenta um currículo mais centrado na integração regional, a ESAP poderia expandir sua abordagem para além das fronteiras nacionais.

Entretanto, ambas são essenciais para estabelecer uma perspectiva colaborativa e inovadora na Administração Pública da América Latina. Portanto, a formação em Administração Pública não apenas cumprirá os pré-requisitos técnicos da profissão, como também colaborará para a edificação de uma América Latina mais integrada, eficiente e democrática.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como finalidade examinar e confrontar os PPCs dos cursos de Administração Pública oferecidos pela UNILA) e pela ESAP. A investigação concentrou-se nos aspectos que compõem a formação do administrador público nas duas instituições, destacando suas concepções pedagógicas, diretrizes curriculares e metas estratégicas.

Por meio da metodologia qualitativa de análise documental, foi possível verificar que, apesar de os dois cursos terem em comum a proposta de capacitar profissionais para uma gestão pública eficiente e ética, suas diretrizes institucionais e pedagógicas evidenciam contextos distintos.

A UNILA adota uma abordagem latino-americana, intercultural e integradora, fundamentada em princípios de solidariedade regional e compromisso social, enquanto a ESAP apresenta uma proposta pedagógica mais direcionada à realidade local e à profissionalização do serviço público dentro do contexto amazônico e de fronteira.

A análise dos PPCs evidenciou diferenças significativas na estrutura curricular, no perfil do graduado e na integração entre teoria e prática. Destacaram-se, também, os modos pelos quais cada curso procura atender aos desafios atuais da Administração Pública, através de disciplinas fundamentais, abordagens interdisciplinares e métodos pedagógicos.

Em vista disso, considerasse que a avaliação dos PPCs constitui um instrumento eficaz para a compreensão dos projetos formativos institucionais e suas repercussões na formação dos alunos, possibilitando uma análise crítica acerca das direções e dos compromissos estabelecidos pelas instituições de ensino superior na criação de uma Administração Pública mais democrática, eficiente e socialmente responsável.

É relevante destacar que ambas as instituições não apenas respondem às necessidades e demandas específicas de seus respectivos contextos locais, mas também se articulam estrategicamente com vistas a uma internacionalização de caráter regional. Essa projeção, no entanto, não implica a perda de suas identidades institucionais ou das particularidades socioculturais dos territórios nos quais estão inseridas. Ao contrário, essa dinâmica fortalece o papel dessas instituições como agentes ativos no desenvolvimento regional, promovendo uma integração que

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

respeita a diversidade local enquanto amplia horizontes de cooperação e intercâmbio acadêmico, científico e cultural.

Além do mais, a inclusão de temas relacionados à história, à política e à gestão pública da América Latina, além do fomento à convivência intercultural entre alunos de diferentes nacionalidades, evidencia o comprometimento da UNILA com a formação de profissionais qualificados para atuar em ambientes multiculturais e colaborativos.

Por fim, ressalta-se que a presente pesquisa apresenta determinadas limitações. A avaliação fundamentou-se, em sua maior parte, em uma análise documental dos PPCs disponíveis, sem a condução de entrevistas com professores, alunos ou egressos, o que poderia proporcionar uma compreensão mais detalhada acerca da eficácia prática da proposta curricular.

Ademais, não foram considerados indicadores quantitativos concernentes ao desempenho acadêmico ou à inserção profissional dos egressos, os quais se revelariam significativos para avaliar a correspondência entre a formação oferecida e os contextos profissionais da integração regional.

Além dos limites já estabelecidos nesta pesquisa, é pertinente destacar que o estudo poderia ser ampliado por meio da análise de outros cursos de Administração Pública em diferentes contextos latino-americanos. Investigações comparativas envolvendo outras instituições do Brasil, bem como universidades de diferentes países latino-americanos, poderiam enriquecer a compreensão sobre a integração regional e os projetos pedagógicos desenvolvidos. Essa ampliação contribuiria para validar ou refinar as conclusões aqui apresentadas, fortalecendo o debate sobre a formação de gestores públicos na América Latina.

E finalmente, sugere-se como orientações para investigações futuras a condução de investigações empíricas envolvendo egressos e gestores públicos graduados pela UNILA, com o propósito de avaliar o impacto real da formação na atuação profissional em contextos de integração regional.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRUCIO, F. L. A dinâmica contemporânea da gestão pública no Brasil. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2020.

ARAÚJO, D. Z. de. A integração da América Latina expressa na educação venezuelana dos governos Chávez: 1999–2009. [Monografia de Graduação, Licenciatura em História]. Cascavel: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2008.

AYLLÓN, Bruno. A integração regional latino-americana no século XXI: desafios e perspectivas. Revista de Integração Latino-Americana, v. 11, n. 1, p. 89–108, 2020.

BALL, Stephen J. The education debate. 2. ed. Bristol: The Policy Press, 2005.

BANSART, Jean-Claude. Integração regional e modelos de desenvolvimento: os desafios de uma política alternativa para a América Latina. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

BARBOSA, João Paulo. Integração regional e formação superior: uma agenda curricular alinhada aos ODS. Revista Latino-Americana de Educação, v. 27, n. 2, p. 115–132, 2023.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BERHEIM, Ester; CHAÚI, Marilena. Globalização e educação: desafios da educação no século XXI. São Paulo: Cortez, 2008.

BERNASCONI, Andrés. La universidad latinoamericana en el siglo XXI: Entre la tradición y la innovación. Revista Iberoamericana de Educación Superior, v. 2, n. 5, p. 3–25, 2011.

BERTOLIN, Júlio César de Sá; MARCON, Maíra Brum. O desempenho acadêmico e suas múltiplas influências: um estudo com estudantes universitários. Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas – REECH, v. 16, n. 1, 2015.

BIANCHETTI, Luciane; SGUISSARDI, Raquel. Políticas educacionais e a era da performance. *In*: Revista Brasileira de Educação, v. 22, n. 66, 2017.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

BRASIL. Lei nº 12.189, de 11 de janeiro de 2010. Institui a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 jan. 2010.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 1, de 13 de janeiro de 2006. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Administração Pública. Diário Oficial da União, Brasília, 17 jan. 2006.

BRASIL. Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (PDI UNILA). Foz do Iguaçu, PR, 2012.

BRASIL. Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA. Projeto Pedagógico do Curso de Administração Pública e Políticas Públicas. Foz do Iguaçu: UNILA, 2022.

BRUNNER, José Joaquín. La educación superior en América Latina: prioridades y desafíos. Revista de Educación Superior, v. 44, n. 2, p. 25–40, 2015.

CATANI, Darci; OLIVEIRA, Dulce; DOURADO, Maria da Graça. Políticas educacionais e o Estado avaliador: os desafios da educação contemporânea. São Paulo: Cortez, 2001.

CLAD. Código Iberoamericano de Buen Gobierno. Madrid: CLAD, 2019.

COLOMBIA. Constitución Política de Colombia. Bogotá: Imprenta Nacional, 1991.

COLOMBIA. Ley 19 de 1958. Por la cual se organiza la Escuela Superior de Administración Pública. Bogotá: Diario Oficial, 1958. Disponível em: https://www.funcionpublica.gov.co. Acesso em: 4 ago. 2025.

COLOMBIA. Ministerio de Educación Nacional – MEN. Documento Maestro del Programa de Administración Pública de la ESAP. Bogotá: MEN, 2016.

COLÔMBIA. Ministerio de Educación Nacional. Política Nacional de Educación Superior: calidad para la equidad y la transformación productiva. Bogotá: MEN, 2017. Disponível em: https://www.mineducacion.gov.co. Acesso em: 4 ago. 2025.

DIAS SOBRINHO, José. A universidade na história: desafios e transformações. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2007.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação da educação superior: expressão de valores. Educação & Sociedade, v. 26, n. 93, p. 727-751, 2005.

DRAIBE, S.; RIESCO, M. (Org.). Estado de bem-estar e desenvolvimento na América Latina. Campinas: Editora da Unicamp, 2021.

DRAIBE, S.; RIESCO, M. Educação superior e integração regional na América Latina. Santiago: CEPAL, 2021.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

DUARTE, Carolina. *Colombia y América Latina: un análisis de la política exterior colombiana desde una perspectiva regional*. Bogotá: Editorial Pontificia Universidad Javeriana, 2020.

DUARTE, Mariana; VIEIRA, Carlos Henrique. Educação superior e integração latino-americana: desafios e possibilidades. Revista Brasileira de Políticas Educacionais, v. 17, n. 3, p. 88–107, 2022.

DURÁN SANTOMIL, Paula *et al*. Fatores determinantes do desempenho acadêmico dos estudantes do ensino superior: uma análise com dados do Enade. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 97, n. 246, 2016.

ENAP – ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Missão, visão e valores. Brasília: ENAP, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/enap. Acesso em: 4 ago. 2025.

ENAP – ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Portfólio de serviços e projetos. Brasília: ENAP, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/enap/pt-br/acesso-a-informacao/institucional. Acesso em: 4 ago. 2025.

ESAP – ESCUELA SUPERIOR DE ADMINISTRACIÓN PÚBLICA. ¿Qué es la ESAP?. Bogotá: ESAP, 2022. Disponível em: https://www.esap.edu.co. Acesso em: 4 ago. 2025.

ESAP – Escuela Superior de Administración Pública. Proyecto Educativo Institucional. Bogotá: ESAP, 2020.

ESAP – Escuela Superior de Administración Pública. Proyecto Educativo Institucional – PEI. Bogotá: ESAP, 2018. Disponível em: https://www.esap.edu.co/portal/index.php/documentos-institucionales/. Acesso em: 4 ago. 2025.

ESAP. Escola Superior de Administração Pública. Criação e regulamentação. Colômbia: Escola Superior de Administração Pública, 2022.

ESAP. Proyecto Educativo del Programa de Administración Pública. Bogotá: ESAP, 2020.

ESCUELA SUPERIOR DE ADMINISTRACIÓN PÚBLICA – ESAP. Proyecto Educativo Institucional – PEI. Bogotá: ESAP, 2022.

ESCUELA SUPERIOR DE ADMINISTRACIÓN PÚBLICA (ESAP). Misión, visión y funciones. Bogotá: ESAP, 2021. Disponível em: https://www.esap.edu.co/portal/index.php/mision-y-vision/. Acesso em: 01 ago. 2025.

ESTAY, Jaime. Globalização e integração na América Latina: entre o regionalismo aberto e os novos projetos de integração. Petrópolis: Vozes, 2001.

FARIA, C. A. P. (Org.). Implementação de políticas públicas: teoria e prática. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2019.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

FERNANDES, Florestan. A universidade brasileira: reforma ou revolução? 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

FLACSO. Guía de cooperación académica regional. Buenos Aires: FLACSO, 2022.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, H. C. L. de. Formação docente e estágio supervisionado: desafios para a construção da identidade profissional. Revista Brasileira de Educação, v. 14, n. 40, p. 205-218, 2009.

FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. Brasília: IPEA, 2020. (Texto para Discussão, n. 2567).

INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS (IMEA). Relatório final da consulta internacional de especialistas. Foz do Iguaçu: UNILA, 2009.

LANDER, Edgardo. Crisis civilizatoria y universidad latinoamericana: hacia una descolonización epistemológica. Revista Polis, n. 37, p. 1–22, 2014.

MALDONADO-TORRES, Nelson et al. Descolonização do saber e justiça cognitiva: o papel das universidades latino-americanas. Revista Estudos de Educação e Sociedade, v. 30, n. 1, p. 55–72, 2021.

MANZUR, Gonzalo. Integración regional y universidades latinoamericanas. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO, 2005.

MARINI, Ruy Mauro. Dialética da dependência. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

MARINI, Ruy Mauro. Subdesenvolvimento e revolução. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

MARTINS, Carlos Eduardo. Globalização, dependência e neoliberalismo na América Latina. Buenos Aires: CLACSO, 2011.

MERCOSUL. Acordo de Admissão de Estágios em Instituições Públicas. Assunção: MERCOSUL/CMC/DEC. Nº 15/2018.

MIGNOLO, Walter. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. São Paulo: Vozes, 2003.

MOLLIS, M. Universidades na América Latina: reformadas ou alteradas? São Paulo: Cortez, 2003.

MOROSINI, Marília Costa. Internacionalização da educação superior: uma abordagem integrada universidade, Estado e sociedade. Brasília: INEP, 2005.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

OBEDIENTE, Juan Carlos. Integração latino-americana: entre o projeto político e o mercado. Revista Estudos Latino-Americanos, Brasília, n. 10, 2007.

OSZLAK, O. Formação do Estado na América Latina: burocracia e desenvolvimento. Buenos Aires: CLACSO, 2019.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: interfaces na formação de professores. São Paulo: Cortez, 2004.

RABELO, Selma. A cooperação interuniversitária na América Latina e Caribe: possibilidades de integração regional. Cadernos de Pesquisa em Políticas Educacionais, v. 6, n. 11, p. 13–31, 2013.

RIBEIRO, Darcy. Universidade necessária. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

RÍOS SIERRA, Jerónimo. *Integración regional y política exterior en América Latina: una mirada desde Colombia*. Revista de Relaciones Internacionales, Estrategia y Seguridad, v. 9, n. 2, p. 141-160, 2014.

ROSSATO, José Antônio. A universidade no mundo contemporâneo: questões e desafios. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

ROTHEN, José Carlos. Reforma universitária: os projetos de educação superior e a democratização do ensino. *In*: SANFELICE, José Luís; LOMBARDI, José Claudinei; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura (org.). Historiografia brasileira da educação: o campo, os textos, os problemas. Campinas: Autores Associados (Coleção Educação Contemporânea), 2008.

SÁNCHEZ BAUTISTA, Andrés. *Política exterior colombiana e integración regional: tensiones y oportunidades*. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2021.

SARMIENTO, Andrés. La formación ciudadana en la Escuela Superior de Administración Pública: más allá del tecnicismo estatal. Revista Administración Pública y Territorio, v. 14, n. 2, p. 55-70, 2019.

SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

SEIXAS, P. S.; COSTA, R. M. F.; NOGUEIRA, L. F. L. Projeto Pedagógico de Curso e formação do psicólogo: uma proposta de análise. Psicologia Escolar e Educacional, Maringá, v. 17, n. 1, p. 19–26, 2013.

SILVEIRA, Adriana; BIANCHETTI, Luciane. A universidade e o mundo do trabalho: novas exigências e desafios na sociedade globalizada. São Paulo: Editora Senac, 2016.

SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, v. 18, n. 42, 2016.

SULEYMANOV, Elchin. Gestão integrada: um novo modelo de governança nas administrações públicas modernas. Revista Gestão Pública em Debate – GPD, v. 2, n. 1, 2016.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

TAVARES, Maria da Graça C. Educação e desenvolvimento: o papel da educação superior na construção de um novo modelo de desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2010.

TOUSSAINT, Florence. A integração universitária latino-americana: realidade ou utopia? *In*: SEMINÁRIO INTERNACIONAL UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AMÉRICA LATINA, 2., 2009, Brasília. Anais [...]. Brasília: UFRJ/UnB, 2009.

TUSSIE, Diana; RÍOS, Sandra. América Latina e a governança regional: entre a fragmentação e a convergência. Revista Contexto Internacional, Rio de Janeiro, v. 38, n. 2, p. 545–565, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-8529.2016380200007. Acesso em: 1 ago. 2025.

UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Projeto Pedagógico do Curso de Administração Pública e Políticas Públicas. Foz do Iguaçu: UNILA, 2013.

UNILA. Projeto Pedagógico do Curso de Administração Pública e Políticas Públicas. Foz do Iguaçu: Universidade Federal da Integração Latino-Americana, 2021.

Disponível em: https://portal.unila.edu.br/documentos/cursos/ppc-administracao-publica-e-politicas-publicas. Acesso em: 2 ago. 2025.

UNILA. Projeto Pedagógico do Curso de Administração Pública e Políticas Públicas. Foz do Iguaçu: UNILA, 2021.

UNILA. Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Curso de Administração Pública e Políticas Públicas: formação de gestores e analistas. Foz do Iguaçu: Universidade Federal da Integração Latino-Americana, 2022.

UNILA. Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Relatório Anual da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Foz do Iguaçu, PR, 2013.

UNILA. Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Projeto Pedagógico do Bacharelado em Administração Pública. Foz do Iguaçu: UNILA, 2023.

ACUERDO DE PAZ. Acuerdo Final para la Terminación del Conflicto y la Construcción de una Paz Estable y Duradera. Colombia, 2016.

CLAD. Informe sobre la formación en administración pública en América Latina. 2020.

DANE. Estadísticas de empleo público en Colombia. 2022.

ESAP. Plan Estratégico Institucional 2022-2026. Bogotá, 2022.

GÓMEZ, L. Modelos pedagógicos en la ESAP: teoría y práctica. Revista Colombiana de Administración Pública, n. 45, p. 78-95, 2020.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31

MINISTERIO DE EDUCACIÓN DE COLOMBIA. Mapa de cobertura de la ESAP. 2021.

ONU. Informe sobre construcción de paz en Colombia. 2019.

Versão Final Homologada
11/08/2025 11:31